



Parte do elenco ministerial do Governo que ontem tomou posse em Lisboa. A foto documenta o momento em que Cavaco Silva proferiu o seu discurso, claro e incisivo.

Com
a solidariedade
institucional
de Mário
Soares

Que todos participem na construção do futuro colectivo

— manifestou ontem Cavaco Silva na posse do XI Governo

Mário Soares deu ontem, pela primeira vez, posse a um Governo desde que é Presidente da República.

Coube a Soares empossar um Primeiro-Ministro, Cavaco Silva, que é, por sua vez, o primeiro líder partidário a dispor, sozinho, de maioria absoluta no Parlamento.

O Presidente da República considerou esta maioria «um facto novo e excepcional», atendendo sobretudo ao sistema eleitoral português que, baseando-se na proporcionalidade, «não pressu-

põe a formação fácil de maiorias de um só partido».

Demorou hora e meia a cerimónia na Sala dos Embaixadores do Palácio da Ajuda, durante o qual tomaram posse, para além de Cavaco Silva, 15 ministros.

Os secretários de Estado só hoje tomarão posse.

Apenas um imprevisto houve a registar da cerimónia: uma indisposição ligeira — aparentemente devido a baixa de tensão — de Maria Cavaco Silva, enquanto Soares falava.

Afastou-se, por algum tempo, do lugar em que se encontrava, voltou quando o Primeiro-Ministro começava a falar, mas ficou sentada até quase ao final do discurso.

Entre os presentes encontravam-se, para além do Presidente do Parlamento e das chefias militares, o ministro da República para os Açores, o ex-governador de Macau, Pinto Machado, o ex-Primeiro-Ministro, Nobre da Costa e membros do Governo cessante que não transitaram para o actual.

Entre os líderes partidários da Oposição, apenas Hermínio Martinho, do PRD, assistiu à posse do Executivo.

Apenas quatro ministros do anterior Executivo não foram agora reconduzidos: Leonardo Ribeiro de Almeida (Defesa), Pires de Miranda (Negócios Estrangeiros), Santos Martins (Indústria) e Mário Raposo (Justiça).

Para essas pastas vão, respectivamente, Eurico de Melo, João de Deus Pinheiro, Mira Amaral e Fernando Nogueira.

(Cont. na página 5)

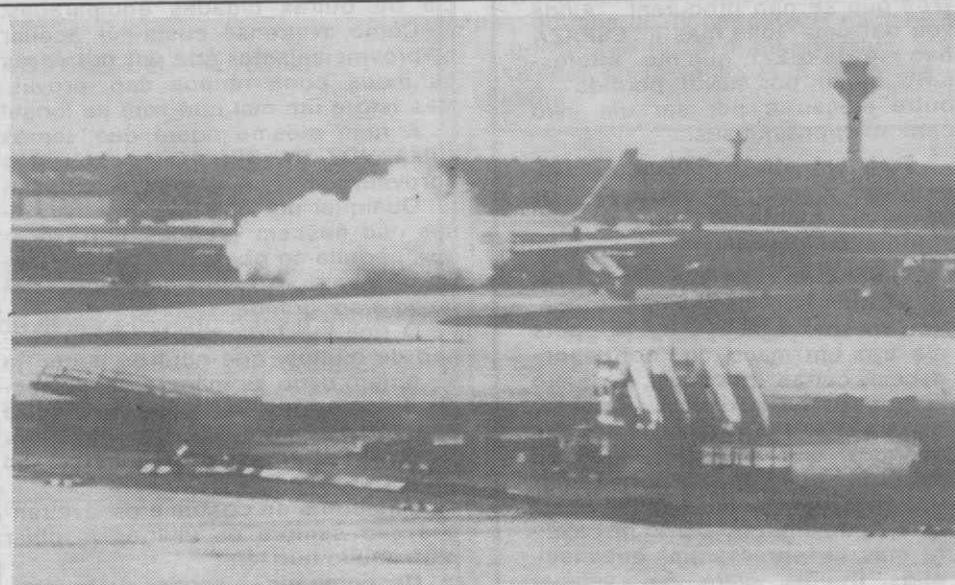
Presumíveis «FP 25» foram capturados

— Agente da Judiciária morto com um tiro

Três presumíveis membros das «FP 25» foram capturados domingo pela Polícia Judiciária (PJ) e acusados da morte de um agente na operação. Presentes a Tribunal de Instrução Criminal de Lisboa, este confirmou-lhes a prisão.

Os detidos, Alberto Teixeira de Carvalho, António Manuel Batista Dias e Angélica dos Reis Toquito, os dois primeiros já arguidos no segundo processo das «forças populares», a decorrer no Tribunal de Monsanto, são agora réus em novo processo, de homicídio na pessoa do agente, Alvaro Moraes Militão dos Santos.

LER NA ÚLTIMA PÁGINA



FRANCFORT — Aterragem de emergência de um avião das Linhas Aéreas Americanas vendo-se o fumo a cobrir praticamente o avião. Do espectacular acidente não resultou, felizmente, quaisquer feridos.

Pescador da Murtosa morto com dois tiros

LER NA PÁGINA 3

Morreu o último líder nazi

O ex-adjunto de Hitler, Rudolf Hess, último sobrevivente da liderança nazi, morreu ontem aos 93 anos, 40 dos quais passados numa prisão de Berlim Ocidental.

O advogado de Hess, Rudolf Seidl, disse que a morte foi comunicada pelas autoridades aliadas responsáveis pela sua prisão a Wolf-Riediger, filho da vítima.

A morte ocorreu no Hospital Militar britânico de Berlim Ocidental e desconhece-se por enquanto a sua causa, revelou Seidl.

Hess foi condenado a prisão perpétua nos julgamentos de Nuremberga sob acusação de crimes de guerra em 1946, ingressou na Cadeia de Spandau em 1947 e era o único ocupante de uma das 660 celas desta prisão desde 1966, data em que todos os outros detidos do estabelecimento foram libertados.

Quase cego e doente do coração, Rudolf Hess foi tratado ao longo dos anos por várias vezes no Hospital Militar britânico de Berlim Ocidental.

A última vez que foi transferido de Spandau para este hospital foi em Março último.

Nessa altura, o jornal alemão-federal «Bild» anunciou que o ex-lugar-tenente de Hitler se encontrava em coma.

Todas as tentativas do Governo de Bona e dos países ocidentais para a libertação de Hess fracassaram devido ao veto da URSS, situação que não foi modificada com a subida ao poder de Mikhail Gorbachov.

Uma agulha e um muro... e a mestria de fazer redes

As mãos
que fazem (8)

Por Júlio de Sousa Martins*

O seu nome autêntico é Jose Ferreira Costa, mas todos o tratam por «Ze Muxaxo» e não há quem o não conheça na Beira-mar aveirense, onde mora, no Canal de S. Roque mais ou menos em frente da «Tasca do Retornado». E já lá fizemos uma «tainada» à base de «cabras», (designação atribuída ao camarão pequeno que se apanha nos canais e esteiros da Ria e usado na alimentação de peixe em regime de aquacultura) que nem vos contamos...

Nasceu em Outubro de 1926, em Aveiro, e faz da sua casa um local para bem receber os amigos e para se entreter a fazer redes, quando não vai a pesca ou se dedica a criação de peixe.

Não tem habilitações literárias, mas é um mestre naquilo a que se dedica desde os seis anos de idade: pescar e fazer redes.

É casado e tem seis filhos, com idades compreendidas entre os 15 e os 36 anos, e uma filha com 18 anos.

Alguns dos filhos ainda o acompanham nas suas artes, mas nenhum deles se manifesta muito interessado em dar-lhes continuidade.

Prosseguindo uma tradição que já vem de família, o Ze Muxaxo trabalha o fio de nylon, adquirido no Porto, com uma agulha e um muro, (utensílio que consiste num pedaço de madeira que dá a medida do buraco da rede) e, com a mestria e habilidade

das suas mãos, confecciona as redes que vende aos pescadores, especialmente de Fermentelos, ao preço base de 3 mil e quinhentos escudos o kilo.

A ARTE DE TRABALHAR O BARRO NA SUAVIDADE DOS «BISCUITS» E DOS VIDRADOS

Nasceu em Travossô (Agueda), mora e tem oficina em Ilhavo (Rua da Coutada), em nome do marido, Diamantino Miller, cuja família, desde há cinco gerações, esta vocacionada para a cerâmica.

Chama-se Maria Manuela da Conceição, nasceu em Abril de 1939, tem a quarta classe e dois filhos, um rapaz e uma rapariga, respectivamente com 29 e 15 anos.

Considera-se doméstica e revela-nos que a sua «vocaçao surgiu, espontaneamente, motivada por uma visita à Fábrica da Vista Alegre», onde o marido trabalhou. Actualmente, ele esta empregado numa Metalúrgica, «mas prepara a massa, nos tempos livres, e eu trato dos acabamentos», diz-nos a Maria Manuela.

E do seu trabalho e vocação surgem «biscuits», peças com cores suaves, em tons de rosa e azul pálido, decoradas com flores feitas em massa colorida, e outras com motivos florais sobre um fundo de cor azul ou verde.

As peças surgem a partir de for-

mas de gesso, - facto que reduz a dimensão artesanal do seu trabalho - sendo as flores decorativas feitas a base de pasta, goma arábica e pó amassado e, depois, cozidas em forno eléctrico.

As peças de barro que fabrica são, depois de prontas, chacotadas, designação atribuída à cozedura em temperatura moderada, antes da pintura e do vidro, voltando, depois, novamente ao forno, agora já com temperatura «a sério».

As matérias primas, de origem regional, usadas na confecção destas peças são a argila, a areia e o caulino.

O preço de venda das peças varia entre 120 e 500 escudos, para os «biscuits». Quanto aos vidrados, custam entre 120 escudos (uma jarra pequena) e 1.800 escudos (um jogo de xadrez).

Como locais preferenciais, a Maria Manuela vende, desde há cinco anos, na FARAV e na Feira de Março, em Aveiro; na Feira de S. Mateus, em Viseu; em Vila Nova de Gaia e Vila do Conde. Esporadicamente tem revendedores.

O leitor tem a palavra

Uma voz da região

Exmo Senhor Director:

Pedindo desculpa pelo tempo que lhe venho tomar, não posso deixar de vir alertar para um assunto que eu julgo ser de grande importância. É que os aveirenses - alguns - ainda se não aperceberam da importância que tem para a cidade e para toda a região a existência de um jornal diário «nosso».

E isso vai-se verificando quando vemos alguns anuncios pretenciosamente colocados em jornais do Porto - a eterna dependência do Porto, mau grado a luta pela unidade distrital - como se alguém viesse do Porto a Aveiro para fazer compras de qualquer espécie ou mesmo para comer mariscos. O contrário toda a gente sabe que acontece, ou não fora o nível de vida em Aveiro bem diferente do do Porto ou de outras grandes cidades, e talvez por isso o comercio de Aveiro esteja a uma grande distância de outras cidades equiparadas.

Como aveirense custa-me aceitar o «provincianismo» que por vezes os meus conterrâneos dão provas. Mas isto é um mal que vem de longe!

E nem mesmo agora que temos «UMA VOZ DA REGIAO» a sabemos aproveitar e a ajudamos a crescer.

Qualquer um entende que as coisas não nascem grandes. E o «nosso», permita-se que assim trate o Diário de Aveiro, «jornalzinho» ainda há de vir a ser grande.

O que lhe falta será a compreensão de muitos, que noutros lados já se teriam dado as mãos para colaborar e apoiar uma obra que nos deixa prestigiados em qualquer ponto, pois já ouvi tecer rasgados elogios ao «nosso» jornal fora de Aveiro.

Mas como de costume os aveirenses são sempre os últimos a olhar para aquilo que têm.

Desculpe-me, senhor Director, este desabafo que não sei se lhe merecerá o desperdício de alguns minutos do seu precioso tempo. Mas como aveirense que sou custa-me que a nossa terra não progrida ainda mais por obstrução de alguns que se auto-proclamam de aveirenses.

Que o Diário de Aveiro continue a pugnar pelos interesses de toda a região, como tem vindo a fazer, são os sinceros votos de um genuíno cagareu.

Arménio de Figueiredo

Doçaria e cozinha regionais de Aveiro

«A honrosa tradição que Portugal disfruta em matéria de doçaria filia-se na variedade, abundância e boa qualidade de produtos locais que entram na sua composição», lê-se no Arquivo da Biblioteca Municipal de Aveiro.

E Aveiro não se furta, de modo algum, a esta generosa tradição.

Com efeito, há muito mais de um século, já as vendedeiras andavam pelas ruas de Aveiro, e em especial na Estação, a distribuir graciosas «barriquinhas» de aduela atestadas de ovos moles, bem como latas contendo espetadas de mexilho ou enguias de escabeche.

Pelas ruas podia-se ouvir o bonito pregão que anunciava as vendedeiras: «querem comprar ovos moles, queques ou mexilho?». Mas foram, sem dúvida, os ovos moles que maior êxito e procura tiveram desde sempre.

Ao longo dos anos, o velho pregão foi-se modificando e perdendo a graça original. A justificar tal mudança encontra-se o facto da mercadoria oferecida ter aumentado em variedade.

Eram agora as frutas, os chocolates e a água fresca que vinham ampliar um negócio que, até então, se limitava aos ovos moles, queques, enguias, e mexilho.

Por seu turno, as originais «barriquinhas» de ovos moles que se vendiam, representadas numa belíssima litografia colorida, cuja data ronda o ano de 1850, e então construídas com aduelas pequenas de madeira, ligadas com uma segura e graciosa trança de verga, numa imitação perfeita das barricas autênticas, e bem recheadas do afamado doce, foram perdendo a sua graciosidade, passando a ser fabricadas ao torno, abertas num cepo, e até mesmo em porcelana e barro vidrado.

Mas os ovos moles constituem, ainda hoje, a mais popularizada e apreciada doçaria de Aveiro, cuja preparação envolvia o uso de gemas de ovo, açúcar refinado desfeito em água e um leve salpico de canela em pó.

Mas, e muito embora este doce seja o exemplar mais conhecido e divulgado, a doçaria da região conta, ainda, com outras espécies, como sejam as fofas «broinhas de pão de ló», o «bolo de 24 horas», as saborosas «raivas», os pastéis folhados com recheio de ovos, as populares «cavacas branquinhas» que, pela festa do orago, são lançadas às mãos cheias do cimo da Igreja de São Gonçalo, os característicos folares da Pascoa decorados com ovos de casca encarnada, as «cucharrinhas» e «argolinhas» de amêndoas revestidas com uma cobertura seca de açúcar e, ainda, o tao apreciado «moliço» ou «fios de ovos».

No entanto, outras iguarias típicas da cozinha regional aveirense merecem a nossa especial atenção, e aí encontramos, entre outras, o leitão assado, as enguias de escabeche, as espetadas de mexilho e a caldeirada de enguias.

Todavia, a transformação e evoluir da sociedade conduziu, especialmente a doçaria, ao caminho da industrialização e subsequente exploração comercial que se sobrepôs ao fabrico caseiro.

Como consequência da referida fabricação industrial e da rapidez com que actualmente se prepara e apresenta um prato de doces, já não é permitido às massas transformarem-se e desenvolverem as qualidades de aroma e paladar que a antiga e tradicional preparação lhes proporcionava.

Sandra Oliveira

Carta da Corunha

Por José de Melo

Corunha - Desde as sete da matina que me chegam os estridulos grasnidos de gaivinas e gaivotas, por sobre os telhados, circulando entre o porto e o mar. Mais no porto do que na Riazor ou na «Torre de Hércules» pois elas sabem aonde os barcos chegam. E sabem que há turistas preguiçosos que é forçoso levantar da cama, ali a Noroeste, por toda a Praça Maria Pita, - a heroína que matou um inglês que lhe matara o marido. A pedrada, com a «arma» que tinha à mão, como a nossa Padeira de Aljubarrota matou sete castelhanos com uma pa de forno. E ai está a Praça Maria Pita, uma das grandes e porventura a mais airosa praça de Espanha. A velha praça sempre nova, agora sem carros, sem a poluição dos carros, como a vejo do Rocóco, onde, - é costume, - tomo o pequeno almoço e passo os olhos por EL IDEAL GALLEGO, pelo FARO DE VIGO e pelo DIÁRIO 16, - todos eles à venda cedo, mesmo o de Madrid. E mesmo no IDEAL GALLEGO

que leio que as cafetarias, discotecas e conjuntos residenciais são os principais clientes das antenas parabólicas. E no mesmo jornal que vejo palavras de Santos Martins sobre a contribuição da Espanha e de Portugal para a CEE como ponte para o continente americano.

No DIÁRIO 16, Jesus Gil acusa na primeira Pagina o Real Madrid de boicotar a estreia do novo Atlético, que, além de Futre, quer contratar agora Diego Maradona para jogar no dia 26, se possível com transmissão televisiva.

Também aqui ha todos os livros que se não procuram. Ainda vou dar uma volta mas a ESPAZA nao me dá o 221, que me interessava muito por haver perdido a outra edição e por ser um livro caro aos portugueses.

Também aqui as pesetas desaparecem como em Portugal os escudos. Quanto aos jornais, sessenta pesetas cada.

O dono da cafetaria tem cartas de Maranons e isso interessa-me. Vou mesmo acabar a carta, pois ele traz um maço de correspondência, cartas e postais, e quero ver o que vai por ali. E também dar novo pulo a Riazor, para uma banhoca, que a praia não é su para quem se passeia por Pedrogão nem para aqueles que agora estão a amargar no Diário de Aveiro mas já regressaram queimadinhos. Depois, claro, há sempre aquela coisa para comprar, aquele recuerdo, até aquilo que se compra também em Portugal mas, - que diabo!, - Espanha é diferente. Como a Galiza é diferente. Como Portugal é sempre diferente para os estrangeiros que nos visitam.

Fica para depois, - o resto. Mas que há muito que contar, há.

Um abraço a todos os leitores que têm por ai outra casta de notícias.

DIÁRIO DE AVEIRO

ANO 2 — N.º 654

Director — Adriano Callé Lucas
Directores-Adjuntos — João Pedro Saldanha e Lino Vinhal
Coordenador do Noticiário Local — Arménio Bajouca
Propriedade — Adriano Callé Lucas (DIAVEIRO — Empresa do «Diário de Aveiro», Ld.ª em organização)

SEDE — Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 96-D, 1.º B.
Redacção e Serviços Comerciais (Publicidade, Assinaturas e Agentes) — Av.º Dr. Lourenço Peixinho, 96-D, 1.º B. — Apartado 4 — 3800 AVEIRO. Telefones 24801 e 20627. Telex 37489 DIAVEI.

DELEGAÇÕES

LISBOA — Rua José Sarmento, 2 — 1000 LISBOA — Telefones 885811 e 807664 — Telex 43579.
ÁGUEDA — Rua José Sucena, 120, 3.º — 3750 ÁGUEDA — Telefones 63880 — Telex 37109.
VISEU — Rua D. António Alves Martins, 34-3.º E — 3500 VISEU — Telefones 25357 — Telex 53449.
FIGUEIRA DA FOZ — Rua Dr. Joaquim Jardim, 13-1.º Dt.º — 3080 FIGUEIRA DA FOZ — Telefones 25146 — Telex 53977.
COIMBRA — Rua da Sofia 179 — 3000 COIMBRA — Telefones 25461 e 25463 — Telexes 52147 e 52451.

Composto e Impresso na FIG — Fotocomposição e Industrias Gráficas, SARL — Estrada de Eiras — Coimbra. Telefones 33312 e 35265. Telex 52154.

Pescador da Murtosa morto com dois tiros

Na noite do passado sábado, na Murtosa, o pescador Henrique Barbosa da Silva, de 22 anos, residente em Paredelhas, foi atingido por dois tiros que lhe causaram a morte.

O autor dos disparos, Fernando da Costa, casado, enfermeiro no Hospital da Murtosa e proprietário de um Café-Snack Bar naquela vila, residente em Bunheiro, foi ontem presente ao Tribunal de Instrução Criminal de Oliveira de Azeméis e ao fim da tarde ainda estava a ser ouvido pelo respectivo Juiz, não conseguindo o nosso jornal apurar se a prisão foi ou

nao confirmada judicialmente.

As causas que provocaram o dramático desenlace não estão ainda devidamente esclarecidas havendo lugar a várias versoes especulativas e a ocorrência provocou grande consternação na Murtosa onde qualquer dos intervenientes era muito estimado.

O corpo do inditoso pescador ficou depositado na morgue do Hospital da Murtosa onde ontem foi sujeito a autópsia.

A G.N.R. da Murtosa tomou conta da ocorrência.

RONDA CITADINA

Movimento no Porto de Aveiro

Durante o dia de ontem deram entrada dois navios no Porto de Aveiro, designadamente o multitanque «Frisia» e o navio «Nana».

Não se registou qualquer saída.

Estabelecimento comercial assaltado em Sever do Vouga

Durante a noite de domingo para segunda feira foi assaltado, por arrombamento, um estabelecimento comercial sediado em Sever do Vouga.

Os larâpios subtraíram um televi-

sor e um rádio, para além de tabaco, bebidas e dinheiro.

O valor total do furto não foi ainda avaliado.

A GNR de Sever do Vouga tomou conta da ocorrência.

«Exposição de Verão» começa amanhã

É inaugurada amanhã, na Galeria Municipal, a «Exposição de Verão», que estará patente ao público até ao fim do mês.

A mostra é constituída a base do espólio artístico da Câmara Municipal de Aveiro, adquirido ao longo da existência daquela Galeria, pelo que poderá ser considerada como uma retrospectiva da actividade que se tem vindo a desenvolver no local.

Por outro lado, constitui uma

mostra que evidencia a preocupação do municipio em continuar a enriquecer o património cultural do concelho.

Na «Exposição de Verão» estarão patentes obra de artistas e pintores como Lauro Corado, Emerenciano, Jeremias e Helder Bandarra, Jorge Trindade, Sousa Araújo, Cândida do Rosario, Zé Penicheiro, Lucia Seabra, Guima, Cândido Teles, Joakin Pereyra e Henrique Vaz Duarte, entre outros, num total que ronda uma vintena de trabalhos.

Em Cesar

Acidente de viação provocou um ferido grave

Os Bombeiros de Fajões foram chamados, durante a manhã de ontem, a socorrer os sinistrados de um acidente de viação ocorrido no lugar de Herdade, em Cesar.

Com efeito, três viaturas e 5 homens estiveram envolvidos na operação de retirar os feridos e transportá-los ao Hospital, em virtude de uma viatura ligeira ter capotado e atingido gravemente um peao que então circulava na berma da estrada.

Do acidente resultaram três feridos, um dos quais em estado bastante grave, que foram transportados e assistidos no Hospital de S. Joao da Madeira.



TRIBUNAL JUDICIAL DE AVEIRO

2.º JUÍZO

ANÚNCIO

1.ª PUBLICAÇÃO

São citados os credores desconhecidos que gozem de garantia real sobre os bens penhorados à executada para reclamarem o pagamento dos respectivos créditos, pelo produto de tais bens, no prazo de dez dias, depois de decorrida a dilacão de vinte dias, que se começará a contar da data da publicação do segundo e último anúncio.

Execução Ordinária n.º 157/85, 1.ª Secção.

Exequente — «Siplast, SA».

Executada — «João F.G. Oliveira, Ld.ª», com sede na Rua Manuel Mendes, n.º 33-1.º Dt.º, em Aveiro.

Aveiro, 15 de Julho de 1987.

O Juiz de Direito,

a) José Augusto Maio Macário

Pel'O Escrivão de Direito,

a) Luisa Maria Matias Ferreira

(«Diário de Aveiro», N.º 654, de 18-8-87).

PELA PSP

AVEIRO

AUTOMÓVEL ASSALTADO

Anibal Simoes Richa, residente em Sangalhos, Anadia, queixou-se na PSP contra desconhecidos, por lhe terem sido furtados, do interior da sua viatura estacionada na via pública, vários objectos e dinheiro.

O montante do furto foi avaliado pelo seu proprietário em 16 mil e 500 escudos.

BATERIA ROUBADA

Joaquim Augusto Figueiredo Cardote, residente em Aveiro, apresentou queixa na PSP contra desconhecidos, por lhe terem furtado uma bateria de uma viatura ligeira quando esta se encontrava recolhida num armazém, na Quinta do Simão, em Aveiro.

A bateria foi avaliada em 15 mil escudos.

ESPINHO

RESIDÊNCIA ASSALTADA

Amaro Milheiro Volta Lima, residente em Espinho, queixou-se na PSP contra desconhecidos que entraram, por arrombamento, na sua residência.

Os amigos do alheio levaram consigo vários artigos, no valor total de 151 mil e 500 escudos.

OVAR

CASACO DE CABEDAL FURTADO DO INTERIOR DE AUTOMÓVEL

Liberato Silva Pinho, residente em Ovar, queixou-se na PSP, contra individuos não identificados, por lhe terem furtado, do interior do seu veiculo, um casaco de cabedal, no valor de 60 mil escudos, vários documentos e 5 mil e 500 escudos em numerário.

A viatura encontrava-se estacionada na via pública, junto a residência do queixoso.

CASACO DE CABEDAL FURTADO NO PARQUE DE CAMPISMO DO FURADOURO

Um cidadão holandês de férias em Portugal, queixou-se na PSP, contra desconhecidos, por lhe terem sido furtados da sua tenda, instalada no Parque de Campismo do Furadouro, um casaco de cabedal e uma camisa.

O furto foi avaliado em 21 mil e seiscentos escudos.

ACIDENTES DE VIAÇÃO

A PSP de Aveiro registou, nas últimas 24 horas, um total de 4 acidentes de viação.

Destes acidentes resultou um ferido grave.

ALBERGARIA-A-VELHA

José Marques Lemos Alho

(José Pascoal)



FALECIMENTO

Faleceu ontem, nesta vila, confortado com os Sacramentos da Santa Igreja, o Sr. José Marques Lemos Alho (José Pascoal), proprietário da Agência Funerária Lemos, que deixa na maior saudade sua esposa, filhas, genros, netos e demais família.

O seu funeral realiza-se hoje, terça-feira, dia 18, às 18 horas, da sua residência onde o féretro está depositado e a inumação será no cemitério local.

Trata: João Pereira Madail

Tem família no estrangeiro? E amigos?

Já pensou na alegria que lhes pode dar enviando diariamente as notícias da região?

«DIÁRIO DE AVEIRO» FAZ ISSO POR SI.

Basta que nos envie o cupão anexo devidamente preenchido para:

Av.ª Dr. Lourenço Peixinho, 96-1.º B
3800 AVEIRO

SEM MAIS ENCARGOS (salvo alterações ao regime de porte pago)

Pretendo oferecer a assinatura do «DIÁRIO DE AVEIRO» a

Nome

Residente em

para o que envio cheque, vale de correio, e assinalo a modalidade pretendida. O recibo deve ser enviado para mim.

preço médio exemplar 12 meses 4 meses
6 dias/semana 18\$00 5.520\$00 1.840\$00



NOME

MORADA

CÓDIGO POSTAL LOCALIDADE

TELEF.

ASSINATURA

A propósito da Expoágueda/87

No próximo dia 23

Crescimento industrial constitui enorme repto à Câmara Municipal

— considera José Júlio Ribeiro, presidente do Executivo aguedense

Dando continuidade ao conjunto de impressões de várias individualidades sobre a Expoágueda/87, publicamos hoje as declarações de José Júlio Ribeiro, Presidente da Câmara Municipal de Águeda.

Quanto à importância que o certame encerra para a região, aquele edil considera: «Dada a dimensão que a Expoágueda tem atingido nos últimos anos, designadamente em 1986, através do número de expositores e de visitantes que acorreram a esta feira, julgamos poder dizer que a Expoágueda tem já reflexos no desenvolvimento de uma região polarizada à volta do concelho de Águeda». Mais adiante: «as suas implicações são de ordem económica, pelos novos mercados que suscita, pela exposição de empresários de outros países e pelos reflexos que tem no crescimento económico das empresas do concelho e, ainda, pelas benéficas implicações que tem no quadro sócio-profissional, sem esquecer o facto de vir a crescer a indispensabilidade da melhoria da qualidade dos produtos, o que ocasiona aumentos da rentabilidade industrial, aumento esse que se vem repercutir na mão de obra utilizada, mão de obra que, em grande parte, faz, nos tempos livres, agricultura a tempo parcial, concorrendo, assim, para manter uma produção agrícola significativa na região».

Continuando, José Júlio Ribeiro diria: «pelo que temos constatado, e pelo acompanhamento que temos feito da Expoágueda, sem dúvida que esta, pelas visitas que ao concelho, nessa altura, atrai, atrai perspectivas do ponto de vista turístico, indústria que importa desenvolver, dada a importância que compreende na área económica e social. Para além desta influência, a Expoágueda tem-me suscitado imensos contactos, entre os quais distingo o Instituto de Investimento Estrangeiro, pelo que, ainda recentemente, recebemos oficinas de industriais franceses a manifestarem interesse na criação de novas indústrias no nosso concelho. Por outro lado, este crescimento industrial constituem enorme repto à Câmara Municipal, no sentido de criarmos estruturas capazes de responder a todas as implicações por ele ocasionadas, uma das quais passa pelas necessidades de habitação para a mão de obra especializada e quadros técnicos, que não encontram habitação no nosso concelho. Neste sentido, a delimitação que se

está a proceder a muitos terrenos municipais, poderá vir a diluir um problema que bastante me preocupa».

Quanto à integração na Expoágueda de certames especializados, o autarca considerou: «dada a crescente necessidade de se caminhar no sentido do associativismo e da especialização da produção, pensamos que a Subcontrata/86 e a Ferrex/87, foram iniciativas de enorme alcance. A especialização assume cada vez mais um carácter decisivo para acrescer à competitividade dos industriais, de modo a que, através de uma agressividade comercial, com base nos mais baixos custos de produção, a indústria aguedense possa conquistar novos mercados».

«Numa perspectiva autárquica e como Presidente da Câmara, entendo que algo de novo e mais alargado se poderia agregar à Expoágueda». Especificando, José Júlio Ribeiro declarou: «estamos a pensar que o nosso Concelho e o maior do Distrito de Aveiro e tem uma enorme área florestal e uma superfície agrícola, cujos terrenos estão num crescendo de abandono, isto é, cada vez mais são as terras agrícolas abandonadas. Dai pensar que a Expoágueda poderia englobar a actividade agrícola e florestal, através da Cooperativa Agrícola dos Lavradores de Águeda, da Adega Cooperativa, da COFLORA, da Cooperativa dos Produtores de Gado de Águeda de Cima e de outras instituições cooperativas agrárias, as quais dariam relevo a que efectivamente existem e são úteis, sem esquecer que suscitariam o interesse para a diversificação dos investimentos no nosso concelho, direccionados para a agro-indústria e para o sector florestal, no sentido da sua optimização». Ainda dentro desta questão, José Júlio Ribeiro diria: «pensamos ainda que dar a conhecer as tradições da nossa Terra, através dos trajes regionais usados por recepcionistas, e outras iniciativas que, de qualquer modo, concorressem para dar a conhecer as nossas realidades socio-culturais, seria, não só criarmos as melhores condições de hospitalidade, que tanto nos é proverbial, como ainda, criar nos visitantes a apetência de novas visitas ao concelho de Águeda».

A finalizar, José Júlio Ribeiro teve algumas considerações sobre o futuro da Expoágueda: «a Expoágueda

e hoje uma feira cuja dimensão, representatividade e prestígio, engloba, não apenas uma vasta região, como diversos núcleos industriais do país, sem esquecer as empresas internacionais. Dai que a sua passagem a certame de âmbito nacional constitua uma fase na qual a Expoágueda já entrou, mas que importa alcançar em pleno, objectivo este que, pelo modo como tem crescido e melhorado, será em breve concretizado. Para tanto, basta esperar que os industriais e a AIA mantenham a dinâmica e a capacidade organizacional já sobejamente demonstradas. Julgamos pois, que a Expoágueda será mesmo um certame de âmbito nacional e internacional».

Três presumíveis «FP-25» capturados mas um agente da PJ morreu com um tiro

Com a captura, domingo, em Lisboa, pela Polícia Judiciária (PJ), de Alberto Teixeira de Carvalho e António Baptista Dias, réus revéis no segundo julgamento das «FP-25», só falta deter quatro dos evadidos do Estabelecimento Prisional de Lisboa (EPL) em 1985.

São esses quatro Manuel Eduardo Sousa Costa, Alvaro de Sousa Monteiro, Francisco Manuel dos Santos e José António de Sousa Moreira, a quem se juntava até domingo Baptista Dias, todos réus com os restantes evadidos num processo por culpa tocado em julgamento no Tribunal de Monsanto, com mais dois processos apensos.

Alberto Teixeira de Carvalho era o único réu revel por capturar fora do grupo de evadidos de 12 de Setembro de 1985.

O espanhol Abillerc Caamaño, que nessa fuga apanhou os dez alegados membros das «Forças Populares 25 de Abril», embora arguido de delito comum, viria a ser o primeiro recapturado, meses depois, numa praça de Lisboa.

A mesma sorte tiveram Joaquim Dias Lourenço em Maio de 1986, Aldino Mendes Pinto em Dezembro do mesmo ano, Manuel Maria do Couto Ferreira e Teodósio Maria Alcobia em Fevereiro último.

Em 17 de Julho passado, numa rusga da Polícia de Segurança Pública (PSP), que esta disse ter sido de rotina, a uma «boite» em Portimão, era detido Daniel Horácio Tavares, que enfrentou os agentes com uma pistola de guerra, que não disparou por se ter encurvado.

Acompanhava-o na altura outro suspeito, que conseguiu evadir-se e que, não tendo sido publicamente identificado pelas autoridades, foi mencionado na altura na Comunicação Social como sendo precisamente Baptista Dias.

Este seguia com Teixeira de Carvalho e uma mulher nunca antes referida nos processos das «FP-25», Angélica dos Reis Toquito, num automóvel que uma brigada da PJ interceptou no domingo, às 17h00, na Avenida Marechal Gomes da Costa, na zona oriental de Lisboa.

O veículo suspeito pôs-se em fuga, perseguido pelos agentes com «intenso tiroteio», segundo o comunicado da polícia, para só se deter no Cais da Matinha, quando já tinham perdido a vida o agente Alvaro Morais Militão dos Santos e ficado feridos mais dois agentes, todos vítimas de bala.

Angélica Toquito ainda conseguiu fugir na

A Associação Desportiva e Cultural de A-dos-Ferreiros, colectividade que tem vindo a desenvolver significativa actividade naquela povoação da freguesia do Préstimo (Agoeda), vai organizar, com a colaboração da Secção de Atletismo do Ginásio Clube de Águeda, uma prova no próximo dia 23 do corrente, pelas 10 horas, designada «1.0 Grande Premio de Atletismo da Freguesia do Préstimo».

A prova, destinada a seniores femininos e a seniores-juniores masculinos e a veteranos, será disputada num percurso com 8700 metros de extensão, com partida no Préstimo, passagem pelo interior do lugar de Casal e meta em A-dos-Ferreiros.

Importa salientar que foram convidadas a participar nesta prova 80 colectividades e, ainda, que serão atribuídos vários prémios, no valor de cerca de 60 mil escudos, o assegurado pela organização com o apoio de diversas empresas da região.

altura, mas veio a ser detida no Hospital de S. José, quando ali compareceu a tratar-se de um ferimento num pulso.

Segundo a PJ, foram encontradas em poder dos dois homens duas granadas e duas pistolas de guerra.

Teixeira de Carvalho, conhecido por «o Xavier», era procurado pelas autoridades há cerca de dez anos, refere ainda a polícia.

Militão dos Santos é o segundo agente da PJ morto em operações de combate ao «terrorismo urbano», depois de Jorge Augusto de Carvalho, abatido por presumíveis assaltantes de bancos, conotados com o Partido Revolucionário do Proletariado (PRP), interceptados no Sítio dos Carvalhos, Porto, em 21 de Março de 1978.

Cerca de quatrocentos contos em dinheiro e documentação falsa, além de duas pistolas e duas granadas, foram apreendidos aos alegados operacionais da «FP-25».

Os dois agentes, que a PJ se escusou a revelar os nomes por motivos de segurança, ficaram feridos na cabeça e braços.

Dos três detidos que se faziam transportar num automóvel, apenas Angélica dos Reis Toquito, grávida de oito meses, companheira de um outro elemento das FP-25 conhecido como «o Canja», do primeiro processo, não tinha qualquer mandado de captura.

Os outros dois, António Manuel Batista Dias e Alberto Teixeira de Carvalho estão integrados no segundo processo das FP-25 em julgamento no Monsanto desde o ano passado. Batista Dias é um dos réus evadidos da Penitenciária de Lisboa o ano passado e Alberto Teixeira de Carvalho é também o réu revel.

O carro utilizado pela Polícia Judiciária para a operação de captura, exhibe várias perfurações de bala, os vidros estilhaçados e os bancos ensanguentados.

Nos documentos apreendidos onde não faltam, cartões da Caixa de Previdência, cartão de grupo sanguíneo, de sócios dos bombeiros e até do Sindicato de Professores verifica-se que Batista Dias usava documentação que a sua fotografia em nome de José Pires Veiga e José António Carreira Henriques.

Alberto Teixeira de Carvalho tinha toda a papelada em nome de Vitor Manuel Freitas Cinto.

O agente da Polícia Judiciária, Alvaro Militão, 31 anos, que será enterrado em Camarate terça-feira, tinha sete anos de carreira profissional.

Alvaro Militão que foi abatido com um tiro no coração, deixa orfãos dois bebés, um deles a nascer em breve.



Associação Industrial de Águeda

expo
águeda / 87

FERREX 87
PRIMEIRO SALÃO PORTUGUÊS DE FERRAGENS
PARA MOBILIÁRIO E CONSTRUÇÃO CIVIL

Visite-nos de 19 a 27 de Setembro de 1987

HORARIO Profissionais 14 as 17 horas
Publico 17 as 23 horas

Governo fica hoje completo

(Da primeira página)

CONTAMOS ACIMA DE TUDO COM A CAPACIDADE DOS PORTUGUESES — salientou Cavaco Silva

O Primeiro-Ministro, Cavaco Silva, disse ontem que o novo Governo se baseia num projecto «eminente nacional e não respeita os raciocínios políticos e as barreiras ideológicas convencionais».

Discursando na cerimónia da tomada de posse do seu Executivo, Cavaco Silva apelou ao «sentido patriótico de cada um dos portugueses para que participe nesta caminhada» para o «desenvolvimento e a melhoria do bem-estar» e disse que «unir os portugueses» é um dos «mais veementes desejos» do novo Executivo.

«O País precisa de todos», acentuou, acrescentando: «não queremos que ninguém se sinta marginalizado, quaisquer que sejam as suas convicções, qualquer que tenha sido o seu voto. Queremos que todos participem na construção do futuro colectivo e beneficiem da acção do Governo».

Relativamente aos partidos da Oposição, Cavaco Silva disse: «é total a nossa abertura para com eles desenvolver, em boa fé, um diálogo construtivo que sirva os interesses do País e dê resposta, tão consensual quanto possível às grandes questões nacionais que, por exigência da maioria do povo português, devem ser enfrentadas sem demora».

O Primeiro-Ministro acrescentou que o Governo estará «particularmente atento e será intransigente em relação àqueles que, tendo perdido a força do voto, procurarem por outras vias impedir o Governo legítimo de responder eficazmente aos problemas do País, principalmente se tentarem pôr em causa a segurança e a tranquilidade dos cidadãos».

«O voto de 19 de Julho foi também um voto contra o confronto social como instrumento de acção política», acentuou.

O Primeiro-Ministro afirmou que a acção do Governo se desenvolverá «no estrito cumprimento da Constituição» e manifestou a esperança de que «venham a ser alcançados os consensos que permitam a sua revisão no sentido da maior união dos portugueses, do aperfeiçoamento da democracia, da abertura à modernidade e de melhores condições de competitividade da economia portuguesa».

Noutro ponto do seu discurso, Cavaco Silva acentuou: «tal como fizemos ao longo dos 20 meses, continuaremos a pautar a nossa acção pela transparência, o rigor e a isenção, pela defesa da competência, da verdade e da ética da vida política».

«Lutaremos contra os clientelismos, qualquer que seja a sua natureza, e a utilização do aparelho do Estado para servir interesses particulares», acrescentou.

Quanto às relações do futuro Executivo com os restantes órgãos da soberania, Cavaco Silva considerou desejável que o Parlamento «exerça bem todas as competências e atribuições que lhe estão constitucionalmente confiadas» e disse que, apesar de o Governo dispor de um apoio maioritário neste órgão, não prescinde «do benefício da sua acção crítica e da sua função fiscalizadora».

Dirigindo-se depois ao Presidente da República, o Primeiro-Ministro disse registar com apreço «a reafirmação de solidariedade institucional e empenho nas condições favoráveis à realização da difícil tarefa de governar Portugal».

O Chefe do Executivo, que começou por apresentar o seu Gabinete como uma «linha de continuidade do anterior» e por interpretar os resultados eleitorais como «um julgamento» da acção do seu antigo Governo e dos partidos da Oposição, prometeu que continuará «aberto à realização da Concertação Social».

Ainda no plano interno, disse que a aposta principal do seu Governo não reside em conjunturas ou ajudas externas, ou em solidariedades internacionais: «contamos acima de tudo com a capacidade dos portugueses».

Em matéria de política externa, disse que se manterá a linha seguida pelo anterior Governo, nomeadamente em relação à CEE e à NATO.

Cavaco Silva considerou que se vive hoje «uma nova fase, que se augura portuguesa» e apontou como grandes preocupações do Governo, na área externa, a «procura de solução condigna para a questão de Timor».

PRIMEIRA REUNIÃO DO NOVO GOVERNO

O Conselho de Ministros do XI Governo Constitucional reuniu-se ontem pela primeira vez após a tomada de posse, sob a presidência do Primeiro-Ministro, Cavaco Silva.

A esta primeira reunião assistiram, além dos 15 ministros, os ministros da República para as Regiões Autónomas da Madeira e dos Açores e o secretário de Estado da presidência do Conselho de Ministros, Marques Mendes.

Os membros do novo Executivo reuniram-se pela primeira vez na sede da Presidência do Conselho de Ministros, onde se efectuaram todas as reuniões, em vez de reunir na residência oficial



Altura em que o Presidente da República proferiu o seu discurso de posse. Vêem-se ainda na foto Fernando Amaral, António Vitorino e Cavaco Silva.

do Primeiro-Ministro como acontecia no anterior Governo.

A sala onde o Conselho de Ministros reúne é a mesma que Sá Carneiro utilizava para reunir os membros do seu Executivo.

Os membros do novo Governo tiveram uma primeira reunião informal na semana passada, antes da sua tomada de posse.

Mário Soares:

O GOVERNO TEM HOJE CONDIÇÕES PARA LANÇAR GRANDES INICIATIVAS

O Presidente da República, Mário Soares, afirmou ontem a sua solidariedade institucional para com o Governo saído das eleições de 19 de Julho e a que ontem deu posse.

«Tudo farei no sentido de criar ao Governo, ora empossado, as melhores condições de solidariedade institucional para que a vontade popular se cumpra da melhor maneira» disse Mário Soares no discurso de posse do novo Governo de Cavaco Silva.

O Presidente da República referiu que a sua solidariedade institucional para com o Executivo será exercida «obviamente no respeito dos direitos das minorias, das regras que asseguram a alternância democrática».

Para o Chefe de Estado, o novo Governo tem «condições únicas para realizar uma política que se não fique pelas exigências do dia-a-dia e encare a sério, e resolutamente, o médio prazo».

Nesta perspectiva, Mário Soares sublinhou que o Governo tem hoje condições para lançar grandes iniciativas para a modernização da sociedade, «em domínios vitais como a Administração Pública, o Ensino, a Justiça, a Saúde, a Segurança Social ou as grandes obras de interesse público».

Em sua opinião, o Governo tem assim «uma responsabilidade nova, na vida constitucional portuguesa, e singularmente acrescida em relação a anteriores Executivos».

O Presidente da República apreciou os resultados das eleições de 19 de Julho, frisando que o eleitorado «procurou criar as condições de estabilidade política» para que o Governo cumpra a sua legislatura.

Mas sublinhou que a estabilidade política «não representa um fim em si própria, mas antes um valor instrumental, na medida em que é através dela que se podem atingir os grandes objectivos nacionais».

Acentuou a necessidade de reforçar os «amplos espaços de convergência» que considerou existirem na sociedade portuguesa.

«E, por isso, desejável que esse espaço de convergência possa ser aprofundado, em termos de diálogo inter-partidário e no seio da própria sociedade, vindo a traduzir-se nos consensos políticos possíveis, designadamente na altura da revisão constitucional e a propósito das iniciativas legislativas de maior significado», acrescentou.

O Presidente da República alertou para a necessidade de «evitar clivagens artificiais na sociedade portuguesa e rupturas, que são sempre perigosas e porventura susceptíveis de repor de novo tudo em causa».

«Para isso — acrescentou — é necessário privilegiar o diálogo político entre Governo e Oposição, e o diálogo como facto natural numa sociedade aberta, e a Concertação Social, entre as associações sindicais, patronais e, naturalmente, o Estado».

Mário Soares justificou a sua decisão de dissolver o Parlamento com os resultados eleitorais, que classificou de «um facto novo e excepcional», pois qualquer outra solução «como ficou provado, seria artificial, efémera e geradora, a curto prazo, de graves perturbações políticas».

GOVERNO FICA HOJE COMPLETO COM A POSSE DE 35 SECRETÁRIOS DE ESTADO

O décimo primeiro Governo Constitucional fica completo hoje, terça-feira, com a posse dos restantes 35 secretários de Estado, elevando para 52, o número total de membros do Executivo, um dos menos numerosos de sempre.

Dos 35 secretários de Estado, 17 exercem funções governamentais pela primeira vez o que dá um total de 517 pessoas nos Executivos portugueses desde o 25 de Abril.

São «caras novas» Joaquim Faria de Almeida (adjunto da ministra da Saúde), Álvaro dos Santos Amaro (Agricultura), Jorge Mendes Antas (Comércio Interno), Luís Morais Cardoso (Alimentação), Macário Correia (Ambiente e Recursos Naturais), Carlos Costa Transportes Interiores).

Lista completa do XI Governo

É a seguinte a lista oficial do décimo primeiro Governo Constitucional português, que tomou ontem posse:

- Primeiro-Ministro — **Aníbal Cavaco Silva**.
 - Secretário de Estado da Presidência do Conselho de Ministros — **Luís Marques Mendes**.
 - Secretário de Estado da Cultura — **Teresa Gouveia**.
- Vice-Primeiro-Ministro e ministro da Defesa Nacional — **Eurico de Melo**.
 - Secretário de Estado-adjunto do ministro da Defesa Nacional — **Eugénio dos Santos Ramos**.
- Ministro da Presidência e da Justiça — **Fernando Nogueira**.
 - Secretário de Estado-adjunto do ministro da Justiça — **José Borges Soeiro**.
- Ministro dos Assuntos Parlamentares — **António Capucho**.
- Ministro das Finanças — **Miguel Cadilhe**.
 - Secretário de Estado do Orçamento — **Rui Carp**.
 - Secretário de Estado do Tesouro — **Manuel Carvalho Fernandes**.
 - Secretário de Estado dos Assuntos Fiscais — **José de Oliveira Costa**.
- Ministro do Planeamento e da Administração do Território — **Luís Valente de Oliveira**.
 - Secretário de Estado da Administração Local e do Ordenamento do Território — **José Nunes Liberato**.
 - Secretária de Estado do Planeamento e do Desenvolvimento Regional — **Isabel Mota**.
 - Secretário de Estado do Ambiente e dos Recursos Naturais — **Macário Correia**.
 - Secretário de Estado da Ciência e Tecnologia — **Eduardo Arantes e Oliveira**.
- Ministro da Administração Interna — **José Silveira Godinho**.
 - Secretário de Estado-adjunto do ministro da Administração Interna — **José de Oliveira Lobo**.
- Ministro dos Negócios Estrangeiros — **João de Deus Pinheiro**.
 - Secretário de Estado dos Negócios Estrangeiros e da Cooperação — **Durão Barroso**.
 - Secretário de Estado da Integração Europeia — **Vitor Costa Martins**.
 - Secretário de Estado das Comunidades Portuguesas — **Correia de Jesus**.
- Ministro da Agricultura, Pescas e Alimentação — **Álvaro Barreto**.

São também «estreados» Miguel Horta e Costa (Comércio Externo), Fernando Costa Freire (Administração da Saúde), José de Oliveira Lobo (adjunto do ministro da Administração Interna), Eduardo Correia Matos (Transportes Exteriores e Comunicações), Isabel Mota (Planeamento e Desenvolvimento Regional).

Também figuram pela primeira vez em Governos Eugénio dos Santos Ramos (adjunto do ministro da Defesa Nacional), António Ribeiro (reforma educativa), Nuno Ribeiro da Silva (Energia), José Borges Soeiro (adjunto do ministro da Justiça), António Fernandes de Sousa (Indústria) e Alarcão Troni (adjunto do ministro da Educação).

Dos 18 secretários de Estado «repetentes», 3 vão prestar juramento pela quarta vez. São eles: Eduardo Arantes e Oliveira, Bagão Félix e Licínio Cunha.

Eduardo Arantes e Oliveira foi secretário de Estado do Ensino Superior e Investigação Científica com Nobre da Costa e Mota Pinto, da Investigação Científica no anterior Governo e agora da Ciência e Tecnologia.

Bagão Félix foi secretário de Estado da Segurança Social com Sá Carneiro e nos dois Governos de Pinto Balsemão, assumindo agora a Secretaria de Estado do Emprego e Formação Profissional.

Licínio Cunha sempre esteve no Turismo, com Mota Pinto, Maria de Lourdes Pintasilgo e agora nos dois Governos de Cavaco Silva.

Com três posses apenas um secretário de Estado: Rui Carp. Foi subsecretário de Estado do Orçamento com Sá Carneiro e secretário de Estado do Orçamento nestes dois Executivos de Cavaco Silva.

Mantêm-se exactamente nas mesmas funções nove secretários de Estado: Teresa Gouveia (Cultura), Manuel Carvalho Fernandes (Tesouro), José Oliveira Costa (Assuntos Fiscais), José Nunes Liberato (Administração Local e Ordenamento do Território), Vitor Costa Martins (Integração Europeia), Jorge Godinho (Pescas), Falcão e Cunha (Vias de Comunicação), Elias da Costa (Construção e Habitação) e Luís Filipe Pereira (Segurança Social).

- Secretário de Estado-adjunto do ministro da Agricultura, Pescas e Alimentação — **Arlindo Marques Cunha**.
- Secretário de Estado da Alimentação — **Luís Morais Cardoso**.
- Secretário de Estado da Agricultura — **Álvaro dos Santos Amaro**.
- Secretário de Estado das Pescas — **Jorge Godinho**.
- Ministro da Indústria e Energia — **Luís Mira Amaral**.
 - Secretário de Estado da Indústria — **António Fernandes de Sousa**.
 - Secretário de Estado da Energia — **Nuno Ribeiro da Silva**.
- Ministro da Educação — **Roberto Carneiro**.
 - Secretário de Estado-adjunto do ministro da Educação — **Alarcão Troni**.
 - Secretário de Estado do Ensino Superior — **Alberto Ralha**.
 - Secretário de Estado da Reforma Educativa — **António Ribeiro**.
- Ministro das Obras Públicas, Transportes e Comunicações — **Oliveira Martins**.
 - Secretário de Estado das Vias de Comunicação — **Falcão e Cunha**.
 - Secretário de Estado da Construção e Habitação — **Elias da Costa**.
 - Secretário de Estado dos Transportes Interiores — **Carlos Costa**.
 - Secretário de Estado dos Transportes Exteriores e das Comunicações — **Eduardo Correia Matos**.
- Ministra da Saúde — **Leonor Beleza**.
 - Secretário de Estado-adjunto da ministra da Saúde — **Joaquim Faria e Almeida**.
 - Secretário de Estado da Administração da Saúde — **Fernando Costa Freire**.
- Ministro do Emprego e da Segurança Social — **Silva Peneda**.
 - Secretário de Estado do Emprego e Formação Profissional — **Bagão Félix**.
 - Secretário de Estado da Segurança Social — **Luís Filipe Pereira**.
- Ministro do Comércio e Turismo — **Joaquim Ferreira do Amaral**.
 - Secretário de Estado do Comércio Interno — **Jorge Mendes Antas**.
 - Secretário de Estado do Turismo — **Licínio Cunha**.
 - Secretário de Estado do Comércio Externo — **Miguel Horta e Costa**.
- Ministro-adjunto e da Juventude — **António Couto dos Santos**.
 - Secretário de Estado-adjunto do ministro-adjunto e da Juventude — **Albino Soares**.

Pelo País

TAP SOBE NO PRIMEIRO SEMESTRE

A TAP registou um aumento de 17,7 por cento no número de passageiros transportados no primeiro semestre deste ano relativamente a igual período de 1986, disse ontem fonte da empresa. Aquele valor, segundo o mesmo informador, ficou acima da média de conjunto das companhias europeias, que foi de 13,1 por cento. A Transportadora Aérea Nacional teve ainda um aumento de 6,7 por cento em carga e 12,1 por cento em correio. Em termos de passageiro/quilómetro, o crescimento da TAP foi de 16,4 por cento, tendo a sua oferta de lugares registado também um aumento de 6,7 por cento no período considerado. O coeficiente de ocupação da TAP foi, no primeiro semestre, de 67 por cento, um pouco abaixo da média europeia geral, que foi de 70,1 por (21 companhias aéreas consideradas). Enquanto, nas linhas europeias, o aumento registado pela TAP, em passageiros, foi de 19,9 por cento, e de 7,7 por cento em serviços, nas linhas intercontinentais (longo curso) só o número de passageiros aumentou, 12 por cento, sendo igual o volume de serviços.

RANCHO FOLCLÓRICO DE TORREDEITA EM ESPANHA

O Rancho Folclórico de Torredeita — Viseu, um dos mais característicos da zona, irá participar no Festival Internacional de Folclore Ferrol del Caudillo, na Catalunha, Espanha, em representação de Portugal. O festival realiza-se de 20 a 24 de Agosto e conta com a participação de numerosos grupos de outros países para além de uma forte representação espanhola. O Rancho Folclórico de Torredeita foi criado em 1963, tendo actuado já em festas, romarias e festivais nas principais aldeias e em todas as cidades portuguesas. Possui já um palmarés internacional de distinções em vários festivais dos quatro cantos do mundo. Através da sua acção foi criado em Torredeita o primeiro museu rural, em Portugal.

ASSASSINO EVADIDO DE BRAGA TINHA LISTA PARA ABATER

O indivíduo que na sexta-feira se tinha evadido do Estabelecimento Prisional de Braga foi recapturado na noite passada — disse ontem a GNR de Vila Verde. António Vieira de Oliveira foi encontrado por populares da freguesia de Aboim de Anobrega, Vila Verde, estando na altura a comer uma sandes no meio do monte. O evadido aguardava julgamento desde o dia 5 de Março por alegadamente ter morto a tiro uma viúva quando disparou 22 tiros contra a sua residência. Na altura em que se evadiu, o fugitivo deixou uma carta na cadeia de Braga contendo uma lista de pessoas a abater, entre elas o comandante da GNR de Vila Verde. Depois de recapturado, ficou detido no posto da GNR de Vila Verde, aguardando o regresso à cadeia de onde fugiu.

CURSO DE FORMAÇÃO DE ESPECIALISTAS DE BANDAS DE MÚSICA EM LAMEGO

O Centro Cultural Distrital de Viseu e a Câmara Municipal de Lamego levarão a efeito um curso de especialistas de regência de bandas de música com o objectivo de contribuir para um maior aperfeiçoamento das bandas da região. Esta acção decorrerá entre 24 de Agosto e 2 de Outubro e será apoiada pela Direcção-Geral da Acção Cultural — Secretaria de Estado da Cultura e conta ainda com a colaboração da Sociedade Filarmónica de Lalim — Lamego. Está prevista a participação de 15 elementos, pertencentes a bandas do distrito de Viseu. A acção de formação desenrolar-se-á em duas fases: a primeira de estudos teóricos, de 24 de Agosto a 11 de Setembro e a segunda de ensaios práticos, em Setembro.

Estrangeiros preferem hotéis

— Portugueses escolhem parques de campismo

Os estrangeiros utilizaram mais as camas portuguesas — cerca de duas vezes e meia — do que os cidadãos nacionais, no que se refere a dormidas na hotelaria portuguesa em 1986, revelou a Direcção-Geral de Turismo (DGT). Dos 18,99 milhões de dormidas verificadas na hotelaria portuguesa, em 1986 (mais 4,3 por cento do que em 1985), 13,79 milhões (mais 9,3) couberam a estrangeiros e 5,2 milhões (- 7,0) a nacionais.

Esta situação inverte-se no que se refere a dormidas em parques de campismo, 7,72 milhões no total do ano de 86 (+ 8,1), tendo sido 5,31 milhões (- 0,3) as dormidas de portugueses e de 2,41 milhões (+ 32,6) as de estrangeiros.

Os campeões da utilização de camas portuguesas continuaram a ser os britânicos que, com 5,54 milhões de dormidas (+ 16,3) conseguiram, só por si, dormir mais em camas lusitanas do que os próprios nacionais.

Aos britânicos seguem-se os alemães-federais, com 1,85 milhões de dormidas (+ 10,8), e os espanhóis, com 1,06 milhões (+ 7,7).

Os países escandinavos, no seu conjunto, foram responsáveis por 974.000 dormidas, verificando-se, no entanto, taxas de crescimento diferentes (Dinamarca: + 44,3 por cento; Suécia: + 13,1; Noruega: + 8,9).

Os holandeses, com 788.000 dormidas (+ 9,6) e os franceses, com 735.000 (+ 10,9) classificam-se a seguir.

Contrariando a tendência generalizada dos mercados externos, Estados Unidos e Canadá registaram descidas relativamente ao ano anterior. Assim, os norte-americanos tiveram 486.000 dormidas (- 37,3) e os canadianos 348.000 (- 7,9).

Outros dois mercados registaram subidas: o japonês, com 52.000 dormidas (+ 6,9), e o brasileiro, com 176.000 (+ 12,4).

Outro índice divulgado pela DGT é o das dormidas por classe de estabelecimento. Para os portugueses, a preferência foi para as pensões, onde se verificaram 2,11 milhões de dormidas, a que corresponde 40,7 por cento do total, seguindo-se os hotéis, com 2 milhões de dormidas.

Naquelas, as mais utilizadas foram as pensões de terceira, com cerca de 1 milhão de dormidas. Os hotéis de 3 estrelas, com 842.000 dormidas, foram os preferidos, seguindo-se os de 4 estrelas, 581.000 de duas, 293.000 e de cinco, 253.000 sendo esta classe a única a registar uma subida (+ 20,2).

Quanto aos estrangeiros, as suas preferências foram para a hotelaria tradicional, onde se registaram 7,2 milhões de dormidas, o que corresponde a 53,7 por cento do total.

Os hotéis de quatro estrelas, com 3,0 milhões de dormidas (- 2,5), os de três, com 1,8 milhões (+ 5,4) e os de cinco, com 2,1 milhões (+ 6,2), foram os que obtiveram resultados mais significativos.

Cerca de 1,77 milhões de dormidas de estrangeiros verificaram-se em apartoteis (+ 8,3), sendo igualmente significativas as dormidas em aldeamentos, 1,6 milhões (+ 31,6). As pensões registaram 970.000 dormidas, os moteis 59.000, as pousadas 166.000 e as estalagens 189.000.

O Algarve é a região onde se registou o maior volume de dormidas na hotelaria, 7,8 milhões

(+ 10,3), o que corresponde a 41,1 por cento do total geral de dormidas. Destas, 6,9 milhões foram de estrangeiros (+ 14) e 869.000 de nacionais (- 12,2).

Lisboa-cidade registou descidas de dormidas tanto de nacionais como de estrangeiros, com 1,13 milhões de dormidas para os nacionais como de estrangeiros, com 1,13 milhões de dormidas para os primeiros (- 6,1) e 1,64 milhões para os estrangeiros (- 4,1).

A situação foi diferente nas costas de Lisboa, onde as dormidas de estrangeiros, 1,28 milhões, registou uma subida (+ 4), tendência que não foi acompanhada pelas dormidas de nacionais, 366.000 (- 17,4).

Na Região Autónoma dos Açores verifica-

ram-se 168.000 dormidas de nacionais (+ 8,7) e 86.000 de estrangeiros (+ 10,6).

Na Madeira, o número de dormidas nacionais, 378.000, sofreu uma quebra (- 12), contrapondo-se ao aumento verificado nos números de dormidas de estrangeiros, cifradas em 2,28 milhões (+ 8,1), correspondendo-lhe 17,9 por cento do total de dormidas.

Nos parques de campismo verificou-se uma descida, pouco acentuada, das dormidas dos nacionais, que foram de 5,3 milhões (- 0,3), tendo aumentado, por outro lado, as dormidas de estrangeiros, que foram de 2,4 milhões (+ 32,6).

Os alemães-federais, com 645.000 dormidas (+ 30,3), os franceses, com 441.000 (+ 53,9), foram os visitantes estrangeiros com pesos mais significativos.

Guiné-Bissau tenta atrair investidores estrangeiros

— Pescas um dos sectores preferidos

A Organização das Nações Unidas para o Desenvolvimento (UNIDO) divulgou dois projectos respeitantes a Guiné-Bissau. A viabilização destes empreendimentos está dependente da cooperação e participação de investidores estrangeiros.

Um dos projectos refere-se à reabilitação e expansão das instalações industriais e da frota pesqueira da empresa Semapesca, especializada na triagem, selecção e embalagem, congelamento e conserva de peixes, moluscos, camarões e outros crustáceos.

A empresa referida, com a capacidade actual de armazenar e transformar 2.500 toneladas, necessita da participação de investidores estrangeiros que disponham de frota pesqueira e «know-how» indispensável à gestão daquele complexo industrial. Será conveniente, ainda, que esses investidores tenham possibilidade de estabelecer contratos de compra de matéria-prima para transformação e comercialização.

Os interessados podem contactar a Semapesca (Zona Industrial de Bolola, Caixa Postal 53, Guiné-Bissau).

O segundo projecto respeita ao sector

de laminados de madeira e móveis. A Cooperativa Unidade e Progresso procura um empréstimo externo visando o financiamento de equipamento e meios de transporte destinados à exploração madeireira, bem como um parceiro para a constituição de sociedade do tipo «Joint-Venture».

Constitui também propósito daquela cooperativa, sediada em Bissau, instalação de uma fábrica de móveis. Para o efeito dispõe já de instalações de máquinas de serralharia, as quais, no entanto, são incapazes para atender a crescente procura do mercado interno relativamente a laminados e móveis de madeira.

Os interessados em participar neste projecto de expansão podem contactar a Cooperativa de Construção Unidade e Progresso (Caixa Postal 100, Bissau, Guiné-Bissau).

Seis milhões de contos na oitava série dos FIP/87

A emissão da oitava série do empréstimo obrigacionista-do tesouro FIP/87, até ao montante de 6 milhões de contos, principiou ontem e prolonga-se até dia 31.

Os juros das obrigações serão pagáveis semestralmente, a 20 de Abril e 20 de Outubro de

cada ano, sendo os primeiros pagos em 1988. Quanto aos reembolsos terá a primeira amortização a 20 de Abril de 1995.

No primeiro período de contagem de juros, a taxa de juro anual é de 14,25 por cento.

Nos seguintes será aplicada a taxa de referência em vigor no primeiro dia de cada período de contagem, abatida do diferencial de 2,25 por cento.

Totoloto tem 3 totalistas

Os resultados provisórios do Totoloto atribuem o primeiro prémio, no valor de 20.349.224 contos, a três concorrentes.

O segundo, no valor de 813.968 contos, foi ganho por 15, e o terceiro, no valor de 39.770 contos foi ganho por 921 apostadores.

O quarto (1.053 contos) foi ganho por 51.012 concorrentes e o quinto (93 escudos) por 864.105.

Morreu o último combatente da revolução de 1910

O último combatente da revolução republicana de 1910, coronel António Correia, faleceu domingo em Lisboa, com 94 anos, informou ontem a família.

Manuel António Correia, que possuía a medalha de Torre e Espada e tinha sido condecorado em 1982 com a Ordem da Liberdade, foi ontem sepultado no Talhão dos Combatentes no Cemitério do Alto S. João, em Lisboa.

Desemprego registado diminuiu em Junho 6,6 por cento

Os desempregados inscritos no Instituto do Emprego e Formação Profissional eram em final de Junho 300.020, menos 6,6 por cento do que em Maio e menos 19,3 por cento do que no mesmo mês de 1986 — anunciou ontem o IEFP.

A «Informação Mensal do Mercado de Emprego» do IEFP afirma que, em número, os desempregados registados eram menos 21.085 do que em Maio e menos 71.709 do que em Junho do ano passado.

Esta redução — assinala o IEFP — fez-se de modo estrutural, «provocando alguma alteração da estrutura do desemprego registado».

Assim, as mulheres representam agora 57,2 por cento contra 53,8 por cento em Janeiro, ao passo que a categoria do primeiro emprego representa 18 por cento, contra 16 por cento no princípio do ano.

Houve, por outro lado, uma melhoria da oferta de emprego e da decorrente actividade de colocação por parte dos centros de emprego.

No primeiro semestre de 1987 inscreveram-

-se 107.831 desempregados, contra 83.356 no mesmo período de 1986, enquanto os centros de emprego receberam 20.368 ofertas de trabalho, contra 13.662 nos seis meses iniciais de 1986.

Foram 8.811 as colocações efectuadas no primeiro semestre de 1987, contra 8.753 nos primeiros seis meses do ano passado.

Dos 300.020 desempregados registados em finais de Junho, 128.486 eram homens (menos 7,3 por cento do que em Maio), 171.534 mulheres (menos 4,8 por cento) e 54.163 procuravam primeiro emprego (menos 4,8 por cento).

O desemprego subsidiado abrangia 119.050 indivíduos, menos 2 por cento em relação ao mês de Maio.

Ao longo do mês inscreveram-se nos centros de emprego 13.386 desempregados, número que, apesar de inferior aos verificados nos meses anteriores (menos 10,3 por cento do que em Maio), é 8,3 por cento superior ao de Junho de 1986.

Breves Internacionais

VARSÓVIA — O fundador da ilegalizada Central Sindical polaca «Solidariedade», Lech Walesa, disse que visitaria este ano os Estados Unidos para participar no bicentenário da sua constituição. «Recebi um convite com satisfação» — afirmou o galardoado com o Prémio Nobel da Paz de 1983, em entrevista concedida domingo por telefone à imprensa. O convite feito pelo senador democrata dos Massachusetts Edward Kennedy foi entregue a Walesa por Roger Castor, um representante das autoridades de New Jersey, que se encontrou com o líder da «Solidariedade» durante uma visita à Polónia realizada em Abril.

WASHINGTON — O Governo Reagan está a planear vender à Arábia Saudita armas no valor de 1.000 milhões de dólares, no meio de crescente tensão no Golfo Pérsico — noticiou domingo o «Washington Post». Citando «fontes familiarizadas com o plano», o jornal precisa que a venda envolverá 1.600 mísseis antitanque «Maverick», cuja venda foi suspensa em Junho devido à Oposição no Congresso. As mesmas fontes terão acrescentado que o Governo tenciona notificar o Congresso acerca da intenção de venda pouco depois de este voltar a reunir-se a 9 de Setembro.

CHANDIGARH, ÍNDIA — Separatistas sikhs mataram ontem a tiro um dirigente local do Partido do Congresso, no poder, e a mulher, informou a polícia. Dois homens, numa motorizada, aproximaram-se da residência de Ram Prakash e, quando este abriu a porta, mataram-no à queima-roupa, bem como à mulher, acrescentaram as autoridades. Prakash era membro de uma comissão local do Partido do Congresso no distrito de Hoshiarpur, no Punjab. Cerca de 80 pessoas morreram já este mês em consequência da violência separatista no Punjab e mais de 800 desde o início do ano.

S. ANTÓNIO, TEXAS — Os donativos para pagar a visita do Papa João Paulo II a Santo António estão aquém dos gastos previstos, o que poderá obrigar a Igreja a pedir um empréstimo aos bancos privados. O Bispo Charles Grahmann, presidente do Comité de Finanças da Visita Papal, informou domingo que a um mês da visita de João Paulo II faltam ainda angariar cerca de 800.000 dólares dos 2,5 milhões previstos. O prelado informou ter comunicado aos bispos do Texas a necessidade de um empréstimo para fazer face aos gastos da visita de 24 horas que o Papa fará a Santo António no dia 13 de Setembro. O Papa chegará aos Estados Unidos no próximo dia 10 de Setembro e visitará sete cidades, entre elas Miami, Nova Orleans, Los Angeles, São Francisco e Detroit.

MAPUTO — Cento e cinquenta e quatro mortos e cinco campos da RENAMO destruídos é o balanço do efeito das acções militares desencadeadas pelas Forças Armadas moçambicanas entre 28 de Julho e 11 deste mês em três províncias de Moçambique. Uma fonte do Governo do Maputo disse que os combates foram travados nas províncias setentrionais de Manica, Zambézia e Niassa, onde foram também libertados 2.873 civis detidos pela RENAMO. A fonte governamental disse que os rebeldes andam nos últimos dias bem equipados e fardados, o que demonstra que recebem reabastecimentos.

NOVA IORQUE — O Pentágono começou a construir um centro de superordenadores para determinar se a chamada «guerra das estrelas» será efectiva no futuro, informou domingo o diário «The New York Times». O centro nacional de testes, que está a ser construído em Colorado Springs, Colorado, sob fortes medidas de segurança, custará cerca de 1.000 milhões de dólares e estudará a viabilidade e eficácia de um sistema de armas espaciais.

Onda de choque nos mercados financeiros

Agravamento do défice americano põe em causa estabilidade do dólar

O agravamento do défice da balança comercial norte-americana, que se cifrou em Junho em 15.700 milhões de dólares, está a pôr em causa a estabilização do dólar nas últimas semanas, afirmaram ontem operadores internacionais.

A divulgação dos maus resultados da balança comercial norte-americana na sexta-feira, provocou uma onda de choque nos mercados financeiros, tomados de surpresa, já que se esperava um ligeiro abrandamento do défice.

O dólar, que desde há algumas semanas dava sinais de uma ligeira retoma, sofreu de imediato um rápido declínio em Nova Iorque, perdendo de dois «pfennig» a 1,8765 marcos alemães e de um iéne a 150,45 iénes.

Muitos cambistas previam uma melhoria do desequilíbrio do comércio

externo em Junho para cerca de 13.000 milhões de dólares, depois dos resultados de Maio, que se cifraram em 14.040 milhões de dólares.

Para a nova degradação do comércio externo norte-americano contribuiu fundamentalmente o crescimento das importações de petróleo em 541,7 milhões de dólares, dado os aumentos de preço dos contratos de compra a prazo de petróleo bruto e das reservas face aos riscos de interrupção de entregas na zona do Golfo.

Em Junho, as importações aumentaram em 2.000 milhões de dólares, para um total de 36.840 milhões de dólares, contra 34.820 milhões em Maio, enquanto as exportações foram de 21.130 milhões de dólares contra 20.780 milhões em Maio.

O saldo comercial dos Estados Unidos voltou a agravar-se não só com o Japão mas também com a Europa Ocidental.

Relativamente ao primeiro país, o saldo foi desfavorável aos norte-americanos em 5.350 milhões de dólares, contra 5.070 milhões em Maio, enquanto com os países europeus passou de 2.600 milhões de dólares em Maio para 2.920 milhões em Junho.

Apesar da depreciação do dólar em mais de 50 por cento, desde os recordes de 1985, o desequilíbrio comercial no primeiro semestre totalizou 163.900 milhões de dólares.

Para muitos observadores, estes números vão reforçar o campo dos partidários do protecçãoismo do Congresso, que deverá retomar os debates sobre a lei do comércio, na reabertura do Parlamento em Setembro.

Em Detroit (EUA)

Avião bate num prédio e cai numa auto-estrada

— 160 mortos

Cento e sessenta pessoas poderão ter morrido domingo à noite quando um avião comercial norte-americano se incendiou após a descolagem, embateu num edifício e se despenhou numa auto-estrada, atingindo vários automóveis, disseram as equipas de salvamento.

O avião da Northwest Airlines, um McDonnell Douglas MD-80, uma versão actualizada do DC-9, tinha descolado do Aeroporto Metropolitano de Detroit para um voo até Phoenix (Arizona) quando o motor do lado esquerdo parece ter-se incendiado.

O piloto enviou pela rádio um aviso de emergência segundos antes de o avião, em chamas, começar a perder altitude.

Um porta-voz do Gabinete do Xerife de Wayne, nos arredores de Detroit, disse que se receia que tenham morrido 160 pessoas, incluindo os ocupantes dos cerca de 10 veículos automóveis atingidos.

O porta-voz disse que parecem não haver sobreviventes entre os 141 passageiros e cinco tripulantes do MD-80 da Southwest Airlines.

O acidente, o mais grave nos 30 anos de história do Aeroporto Metropolitano de Detroit, ocorreu às 20h46 locais (01h46 de Lisboa), pouco

depois de o aparelho ter descolado com bom tempo.

Em Março deste ano, outro aparelho da Northwest despenhou-se no mesmo local, provocando sete mortos e 13 feridos.

Testemunhas disseram que o avião teve dificuldade em ganhar altitude, embateu num edifício do Aeroporto onde funcionava uma empresa de aluguer de automóveis e despenhou-se numa auto-estrada de quatro faixas de rodagem.

Depois disso, deslizou ainda para uma estrada que passava sob a auto-estrada.

Outras testemunhas indicaram que dois corpos carbonizados foram encontrados num camião e que pelo menos 10 veículos foram esmagados.

Uma morgue improvisada foi montada no local e as buscas prosseguiram durante a noite sob focos luminosos, enquanto corpos e destroços ficavam espalhados num raio de 800 metros.

As autoridades disseram que a «caixa negra» do avião já foi recuperada.



ROMULUS (Michigan) — Destroços de três automóveis, após o acidente do «DC-9» das Linhas Aéreas Northwest Airlines.

Telefoto Reuter/Lusa — «Diário de Aveiro»

Cientistas recomendam destruição de asteroide perigoso

Se a humanidade quiser sobreviver, os cientistas talvez tenham que destruir um asteroide gigante que parece estar numa rota de colisão com a Terra, disse um investigador soviético.

Alexander Voytsekhovskiy, disse no último fim-de-semana que astrónomos britânicos calcularam que o asteroide descoberto há 4 anos e denominado «1983 TV», chocará com a Terra no ano 2115.

«Se os estudos confirmarem que os dois corpos celestes vão colidir, então os nossos sucessores terão duas alternativas para se salvar — ou fazer o asteroide mudar de rumo ou destruí-lo no Espaço», escreveu o cientista soviético no jornal «Sotsialisticheskaya Industriya».

«Dado o presente nível de progresso científico e tecnológico, a segunda opção é mais realista. Mas a complexidade do problema é óbvia, mesmo para os leigos», acrescentou.

Voytsekhovskiy disse que grandes somas de dinheiro serão necessárias para localizar o asteroide e enviar um interceptor espacial que o destrua.

«Só há uma maneira de resolver este problema: criando um serviço espacial de todo o mundo para a defesa da Terra», afirmou.

Dólar: pequena recuperação

O dólar norte-americano apresentou ontem uma tendência estacionária nas principais praças europeias, enquanto o preço do ouro subiu ligeiramente.

Após o declínio registado na sexta-feira, na sequência da divulgação do défice comercial norte-americano em Junho, a moeda norte-americana recuperou ontem ligeiramente face a todas as divisas, exceptuando o iéne, o franco suíço e o dólar canadiano.

Em Lisboa, o dólar norte-americano desceu 0,77 por cento, ao cotar-se no «fixing» do Banco de Portugal (BP) a 146,744 escudos — compra —, contra 147,883 escudos, na sexta-feira.

A libra esterlina, o marco alemão, franco francês e o ECU subiram ao cotarem-se respectivamente a 233,117 (233,073) escudos, 78,209 (78,097) escudos, 23,409 (23,365) escudos e a 162,188 (161,966) escudos.

Em Tóquio, a moeda norte-americana fechou em baixa, ao cotar-se a 150,20 ienes, contra 152,40 ienes na sexta-feira.

O grama de ouro fino desceu em Lisboa 129,30 escudos, ao cotar-se no «fixing» do BP a 2.180,40/240,40 escudos, contra 2.199,70/259,70 na sexta-feira.

Em Hong Kong, a onça «troy» fechou em alta, ao cotar-se a 455,00/50 dólares, contra 453,25/454,00 dólares na sexta-feira.

O TEMPO

PREVISÃO PARA HOJE — Céu pouco nublado ou limpo apresentando-se muito nublado, durante a madrugada e manhã, no litoral a norte de Cabo da Roca. Vento fraco, soprando moderado do noroeste, durante a tarde, na faixa costeira ocidental. Nebulosa matinal. Pequena subida da temperatura nas regiões do interior.

Temperaturas do ar registadas ontem (máximas e mínimas)

Bragança (29/15) — Viana do Castelo (— / —) — Vila Real (28/14) — Porto (25/17) — Penhas Douradas (— /12) — Coimbra (30/18) — Cabo Carvoeiro (21/19) — Castelo Branco (34/16) — Portalegre (32/16) — Lisboa (30/19) — Évora (33/17) — Beja (36/16) — Faro (31/19) — Sagres (25/19) — Ponta Delgada (24/19) — Funchal (26/24)

SOL — Nascimento às 6.47. Ocaso às 20.29.
LUA — Quarto Minguante. Calor; Lua Nova, às 11.59 do dia 24.
(Porto de Aveiro) — Praia-Mar às 11.38.
Baixa-Mar às 4.53 e 17.55.
(Porto da Figueira da Foz) — Praia-Mar às 11.22.
Baixa-Mar às 4.51 e 17.55.
(Informação fornecida pelo Instituto Nacional de Meteorologia e Geofísica).

FARMÁCIAS

AVEIRO — Saúde, Rua S. Sebastião, 104 (22569).
ÁGUEDA — Amaral (63202).
ALBERGARIA-A-VELHA — Ferreira Janeiro (521160).
ANADIA — Oscar Alvim (52607).
AROUCA — Gomes (94125).
CASTELO DE PAIVA — Adriano Moreira (65440).
EIXO — Simões (93114).
ESPINHO — Santos (720331).
GAFANHA DA NAZARE — Branco (361576).
ÍLHAVO — Santos (322930).
LUSO — Nova (93106).
MEALHADA — Brandão, Suc. (22038).
MURTOSA — Santos Leite (46286).
OLIVEIRA DE AZEMÉIS — Falcão (62018).
OLIVEIRA DO BAIRRO — Senal (741303).
OVAR — Manuel Joaquim Rodrigues (52226).
SANGALHOS — Bastos.
SÃO JOÃO DA MADEIRA — Central (22319).
VALE DE CAMBRA — Matos (42231).
VÁLEGA — Lopes Rodrigues, Suc. (53364).
SANTA MARIA DA FEIRA — Araújo (32447).

TELEFONES DE URGÊNCIA

| AVEIRO | |
|--|-------------|
| Bombeiros Velhos | 22122 |
| Bombeiros Novos e Socorros a Naufragos | 22333-25122 |
| Centro Hospitalar Aveiro-Sul | 25006/7/8 |
| Capitania do Porto | 23657-29648 |
| EDP | 20320 |
| Guarda Fiscal | 21638 |
| GNR | 22555 |
| GNR (Brigada de Trânsito) | 23429 |
| PSP | 22022 |
| Polícia Judiciária | 20803 |
| Serviços Municipalizados | 22631-23055 |
| -DIÁRIO DE AVEIRO- | 24601 |
| Turismo | 23680 |
| ÁGUEDA | |
| Bombeiros Voluntários | 62591 |
| Hospital | 62075 |
| EDP | 63557 |
| GNR | 62417 |
| Serviços Municipalizados (Avanços) | 62229 |
| Delegação do -Diário de Aveiro- | 63880 |
| OLIVEIRA DE AZEMÉIS — (056) | |
| Bombeiros Voluntários | 62122 |
| Hospital | 62133/4/6 |
| EDP | 64151/2 |
| Serviços Municipalizados | 62762 |
| GNR | 52593 |
| OVAR — (056) | |
| Bombeiros Voluntários | 52122 |
| Hospital | 52133/4/5/6 |
| EDP | 52047/8 |
| GNR | 52629 |
| PSP | 52999 |
| Serviços Municipalizados | 52905 |
| S. JOAO DA MADEIRA — (056) | |
| Bombeiros Voluntários (Arritana) | 23122 |
| Hospital | 22133/4/6 |
| EDP | 27017/8/9 |
| GNR | 23311 |
| PSP | 22022 |
| Serviços Municipalizados | 22427-23540 |
| VILA DA FEIRA — (056) | |
| Bombeiros | 32122-32157 |
| GNR | 32451 |
| PSP | 32022 |

MUSEUS

Aveiro (Santa Joana) — Todos os dias das 10 às 12.30 e das 14 às 17 horas. Encerra às segundas-feiras e feriados.
Águeda (Fundação Dionísio e Alice Pinheiro) — Das 15 às 18 horas. As terças e quintas-feiras, sábados e domingos. Encerrado nos outros dias.
Ílhavo (Museu Marítimo) — Das 14.30 às 18 horas de terça-feira; de quarta-feira a sábado, das 9 às 12.30 e das 14 às 17.30 horas. Encerra aos domingos de manhã, segundas-feiras todo o dia e terças-feiras de manhã.
Ovar — Todos os dias das 10 às 12 e das 14 às 18 horas. No período de Verão não encerra.

CÂMBIOS

COTAÇÕES DE NOTAS ESTRANGEIRAS EM 17/08/87

| CHEQUES | Compra | Venda | NOTAS E MOEDAS | Compra | Venda |
|-----------------|----------|----------|----------------------------|---------|---------|
| Dólar (USA) | 146\$597 | 147\$245 | África do Sul (Rand) | 51\$75 | 57\$50 |
| Franco (Bél.) | 3\$7602 | 3\$7772 | Alemanha Ocidental (Marco) | 77\$40 | 78\$50 |
| Lira (Itália) | 0\$10784 | 0\$10831 | Austria (Xelim) | 11\$00 | 11\$20 |
| Libra (Ingl.) | 232\$884 | 233\$889 | Bélgica (Franco) | 3\$53 | 3\$77 |
| Coroa (Suécia) | 22\$435 | 22\$534 | Brasil (Cruzado) | 1\$75 | 3\$25 |
| Peseta (Esp.) | 1\$1505 | 1\$1557 | Canadá (Dólar) | 109\$00 | 111\$00 |
| Marco (Alem.) | 78\$131 | 78\$481 | Dinamarca (Coroa) | 20\$10 | 20\$50 |
| Coroa (Dinam.) | 20\$326 | 20\$418 | Espanha (Peseta) | 1\$110 | 1\$220 |
| Iéne (Japão) | 0\$97653 | 0\$98079 | E.U.A. (Dólar) | 145\$00 | 148\$00 |
| Franco (Fr.) | 23\$386 | 23\$490 | Finlândia (Markka) | 32\$00 | 32\$60 |
| Coroa (Nor.) | 21\$436 | 21\$529 | França (Franco) | 23\$15 | 23\$80 |
| Xelim (Áustria) | 11\$110 | 11\$160 | Holanda (Florim) | 68\$70 | 69\$70 |
| Franco (Suíça) | 94\$165 | 94\$583 | Irlanda (Libra) | 208\$10 | 212\$10 |
| Markka (Finl.) | 32\$308 | 32\$450 | Itália (Lira) | 0\$98 | 1\$13 |
| Rand (Áfr. Sul) | 69\$537 | 69\$847 | Japão (Iéne) | 9\$25 | 9\$75 |
| Fiorim (Hol.) | 69\$278 | 69\$589 | Noruega (Coroa) | 21\$50 | 23\$50 |
| Dólar (Canadá) | 110\$213 | 110\$698 | Reino Unido (Libra) | 231\$50 | 235\$50 |
| Lib. (Ir.) | 209\$080 | 210\$013 | Suécia (Coroa) | 22\$25 | 22\$75 |
| Dracma (Grécia) | 1\$0302 | 1\$0348 | Suíça (Franco) | 93\$20 | 94\$50 |
| ECU (CEE) | 162\$026 | 162\$743 | Venezuela (Bolivar) | 4\$00 | 5\$00 |

No respeitante a moedas estas cotações devem ser consideradas a título meramente informativo. Todas as operações de venda estão sujeitas ao imposto de 6 por mil. Informação da União de Bancos Portugueses.

CINEMAS

AVEIRO — Aveirese (24833) — «Estrada de Fogo». Não Aconselhável a Menores de 18 anos. Às 21.30.
ESTÚDIO OITA (29249) — «A Viúva Negra». Para Maiores de 12 anos. Às 15.30, 18 e 21.30.
ÁGUEDA — S. Pedro (62837) — Encerrado para férias.
OLIVEIRA DE AZEMÉIS — Estúdio Gemini I (64467) — «Blue Velvet — Veludo Azul». Para Maiores de 16 anos. Às 15.30 e 21.30 — Caracas (62408) — Encerrado.

Efemérides

o que tem acontecido a 18 de Agosto

Principais acontecimentos registados no dia 18 de Agosto:

- 1549 — O Papa Inocêncio III cria a Diocese de Portalegre.
- 1649 — A corte francesa regressa a Paris.
- 1812 — O Exército russo é derrotado em Smolensk, que é ocupada pelas forças francesas.
- 1870 — A Austrália Ocidental é dotada com um governo representativo.
- 1891 — Morre o escritor português Luz Soriano.
- 1892 — É inaugurada a Praça de Touros do Campo Pequeno, em Lisboa.
- 1914 — O Presidente norte-americano, Woodrow Wilson, proclama a neutralidade dos EUA na Primeira Guerra Mundial, enquanto a Alemanha declara guerra à Rússia.
- 1915 — O corpo expedicionário português, que participou na Primeira Guerra Mundial, defronta, em Mongua, as tropas alemãs.
- 1923 — Nasce a atriz norte-americana Shelley Winters.
- 1939 — A União Soviética e a Alemanha de Hitler assinam um acordo comercial.
- 1973 — Arqueólogos norte-americanos descobrem que o homem já fazia navegações marítimas no ano de 7.500 Antes de Cristo.
- 1984 — A Organização de Alimentação e Agricultura (FAO) das Nações Unidas anuncia que gastou 25 milhões de dólares no primeiro semestre de 1984 em auxílio de emergência e programas de reabilitação agrícola em África.

Este é o ducentésimo trigésimo dia do ano. Faltam 135 dias para o termo de 1987.
Pensamento do dia: «Toma conta dos minutos, que as horas tomarão conta de si próprias» — G.K. Chesterton (1874-1936) — escritor inglês.

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 633

HORIZONTAIS — 1 — Permuta; obrigação. 2 — Ribanceiras; sobe. 3 — Cora; nome de mulher (pl.). 4 — Patroa; deras pancadas com o taco. 5 — Debaixo; imóvel. 6 — Cítara; enfermidade. 7 — Lacradas; fileira. 8 — Trabalho manual; empregue. 9 — Espécie de papagaio; dinheiro. 10 — Oneras com sisa; fruto da amoreira.

VERTICAIS — 1 — Prefixo que designa três; velocidade; nota musical (pl.). 2 — Riso; macia; nome de homem. 3 — Rio da Ásia; nome de homem; caminhos. 4 — Pune; além disso. 5 — Membro anterior das aves; algemas. 6 — Esquece; qualquer. 7 — Aquela; prendessem. 8 — Observar; quadra; ligo. 9 — Mulher de Arrás; garantia; ofertar. 10 — Pano de Arrás; qualquer compartimento de uma casa; banda.

| | | | | | | | | | |
|----|---|---|---|---|---|---|---|---|----|
| 1 | 2 | 3 | 4 | 5 | 6 | 7 | 8 | 9 | 10 |
| 1 | | | | | | | | | |
| 2 | | | | | | | | | |
| 3 | | | | | | | | | |
| 4 | | | | | | | | | |
| 5 | | | | | | | | | |
| 6 | | | | | | | | | |
| 7 | | | | | | | | | |
| 8 | | | | | | | | | |
| 9 | | | | | | | | | |
| 10 | | | | | | | | | |

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 633

— AMORA —
USADA — ARARA — METAL — SISAS
MAL SELARAS — ALA — LAVOR —
— SOB — IMOTVA — ALEGARA —
— TRISA — SARAS — AMA — TACARAS
— RIBAS — ELEVA —

Executamos todos os trabalhos gráficos

TELEVISÃO

Hoje

RTP-1

10.00 — Abertura e Às Dez
12.15 — Telenovela Cambalacho
13.00 — Jornal da Tarde
13.30 — Desenhos Animados
13.50 — Foi Êxito na TV — «O Novo Pacífico»
14.50 — Desenhos Animados
15.25 — Matinée — «O Preço dos Cinco Jogadores»
17.00 — Ponto Por Ponto
18.00 — Sumário
18.05 — Brinca Brincando — «Fábulas da Floresta Verde»
18.35 — Espaço — 1.º episódio — Série baseada no best-seller da autoria do norte-americano James A. Michener.
19.30 — Trânsito
20.00 — Telejornal
20.30 — Bolsa Dia a Dia
20.35 — Boletim Meteorológico
20.45 — A Jóia da Coroa — Daphne sente-se atraída pela escuridão dos jardins de Bibighan.
21.40 — Primeira Página
22.40 — Brigada Especial — Audernou desmantela um bando que trafica droga.
23.35 — Notícias

RTP-2

17.15 — Abertura e Os Imigrantes
18.00 — Estádio — Natação: Campeonatos da Europa (Estrasburgo).
20.00 — Hitchcock Apresenta
20.30 — Uma Família às Direitas — Edith recebe um convite para fazer um filme publicitário na televisão.
21.00 — Montra das Nove
21.30 — Montra de Livros
21.35 — Cinemadois — «Três Vezes Schnitzler» — A Mulher do Filósofo; Junqueira; Confidências.

Amanhã

RTP-1

10.00 — Abertura e Às Dez
12.15 — Telenovela Cambalacho
13.00 — Jornal da Tarde
13.30 — Desenhos Animados
13.50 — Foi Êxito na TV — «O Novo Pacífico»
14.50 — Desenhos Animados
15.00 — Clipomanias
17.00 — Ponto Por Ponto
18.00 — Sumário
18.05 — Brinca Brincando — «Alice no País das Maravilhas»
18.30 — Espaço — Norman Grant é recebido com honras de herói ao voltar da guerra.
19.15 — Ciência — Invenção do Futuro.
20.00 — Desenhos Animados
20.30 — Bolsa Dia a Dia
20.35 — Boletim Meteorológico
20.40 — Vamos Jogar no Totobola — «Carpuchos»
20.55 — A Jóia da Coroa — 1.º episódio — Acontecimentos sucessivos envolvem ingleses e indianos a envolverem-se numa teia de amor, tragédia e morte.
22.45 — De Casa de seus Pais Desapareceu
23.15 — Notícias

RTP-2

17.15 — Abertura e Os Imigrantes
18.00 — Estádio — Inclui: Natação: Campeonatos da Europa (Estrasburgo).
20.00 — Hitchcock Apresenta
20.30 — Uma Família às Direitas — Archie está a facturar muito bem, com a casa cheia de clientes, quando de repente é assaltado por dois ladrões.
21.00 — Jornal das Nove
21.30 — Montra de Livros
21.35 — Coração a Quanto Obrigas — Peter Bonamy promete ao seu sócio não receber ordenado, até voltar ao trabalho.
22.05 — Clube de Imprensa
22.50 — Música na América

FEIRAS, FESTAS E ROMARIAS

HOJE

César (Oliveira de Azeméis), Salgueiro (Vagos), Vilarinho do Bairro (Anadia), Cacia (Aveiro), Estarreja, Pampilhosa e S. João da Madeira.

AMANHÃ

Albergaria-a-Velha, Palhaça (Oliveira do Bairro), Santa Luzia — Barcouço (Mealhada), Anadia, Oliveira de Azeméis e Avanca (Estarreja).



• Livros
• Revistas
• Jornais
• Brochuras
• Impressos
• Cartazes
• Envelopes, etc.

CONSULTE-NOS!
Estrada de Eiras — 4600 COIMBRA
— Telef. 33912 — Telex 52154 FIC P

Executamos todos os trabalhos gráficos

No Ano Europeu do Ambiente

«Ecologia e sociedade»: perspectivas dos ecologistas cristãos

O conceito de ecologia — no seu mais vasto significado — contém uma combinação entre duas vertentes fundamentais: a científica, voltada directamente para o estudo e caracterização do meio, e a vertente social tendente a integrar as interações entre a actividade social e o meio envolvente.

Estas duas componentes não podem ser entendidas numa anti-tese, mas sim como dois aspectos de uma mesma realidade global. A previsão científica permite orientar a intervenção social, e esta corrigir a primeira. A noção de ecossistema consagra a unidade essencial entre a sociedade humana e o seu meio. Enquanto realidade efectiva, o ecossistema constitui-se como unidade entre a natureza e cultura, entre o meio e sociedade, sendo daí decorrente que as modalidades de implantação técnico/industrial do homem no seu ambiente são solidárias com a força da organização social.

Ao lutarem pela preservação do meio, das reservas naturais, e de todas as riquezas do património mundial, os ecologistas apontam não só para o fim da delapidada desenfreada dos recursos, como também para uma via socialmente libertadora, capaz de transformar as unidades e os indivíduos em elementos activos na construção de uma relação harmoniosa da sociedade consigo própria e desta com o mundo envolvente.

Por isso, consideramos que os ecologistas podem tomar como ponto de partida para um quadro de referências programáticas os seguintes princípios: 1 — O futuro de Portugal passa necessariamente por um aproveitamento ponderado dos seus recursos naturais, que terá por

objectivo a satisfação de necessidades materiais e culturais da sua população e a criação de um laço harmonioso entre a sociedade portuguesa e o ambiente natural e humano no qual ela se inscreve, de modo a assegurar a perenidade e a estabilidade das condições favoráveis à vida da nossa comunidade. 2 — Consideramos assim inadequada às orientações económicas e políticas que propõem o crescimento indefinido de factores quantitativos desprovidos da sua avaliação e hierarquização e, desligados de uma análise que seja ecológica e não só económica. Inadequado é também só por isso o conceito de desenvolvimento sem precisar que se deseja um desenvolvimento, sem precisar que seja um desenvolvimento harmonioso, que poderá e deverá talvez ser contínuo nos aspectos culturais e mentais, mas deverá ser equilibrado e estabilizador no que respeita ao uso de recursos naturais, e assente na criatividade e capacidade humana dos habitantes do nosso território e da comunidade portuguesa.

Embora certos recursos renováveis possam e devam ser mais intensamente usados do que até hoje, e isso com os cuidados necessários, os recursos não renováveis deverão ser usados de modo prudente e, na maior parte dos casos, deverá proceder-se a desaceleração gradual da sua utilização. 3 — Os recursos naturais são apenas uma parte, sem dúvida primordial mas de modo algum exclusiva, dos valores naturais. Na expressão recursos privilegia-se a utilização, ou seja, a dimensão económica. Mas os animais, as plantas, os minerais, as paisagens, as forças cósmicas que nos rodeiam, os seres humanos,

velhos, crianças, mulheres, homens, não podem reduzir-se apenas a essa dimensão e possuem igualmente, para a comunidade portuguesa, um valor em si mesmo estético, afectivo, emocional, mental, e cósmico que deverá ser sempre ponderado nas análises ecológicas, económicas, embora pelas suas características não possa integrar-se nelas por valorizações quantitativas.

Portugal, como a generalidade das regiões europeias, comporta uma civilização onde quase todos os territórios e paisagens foram profundamente modificados pela presença humana, resultando daí ambientes e sistemas de fundo agrário que realizavam em geral um certo equilíbrio entre sociedade e natureza. Face às rupturas introduzidas por tecnologias industriais e agrícolas de pesados efeitos ambientais, nas décadas mais recentes, urge preservar e conservar aquelas paisagens e sistemas proporcionando simultaneamente aos seus habitantes — primeiros e directos agentes do seu próprio destino e a quem afinal cabe aceitar ou rejeitar o que lhes propomos — possibilidade de acederem a benefícios seleccionados da prosperidade. Conservando os aspectos positivos do seu modo de vida tradicional, essa preservação dinâmica permitir-lhe-á o acesso à habitação, alimentação, instrução e recreação condignas e aos valores reais associados aos aspectos válidos do desenvolvimento económico, procurando evitar-se o que este comporta de efeitos disruptivos. A perspectiva da descentralização e regionalização que interessa aos ecologistas passa também por aqui. Preservar ou conservar pode

não ser suficiente em situações de grande extensão e gravidade, quando grandes degradações foram já sofridas. É também necessário antes regenerar e recuperar, como acontece — exemplificando apenas — em zonas praticamente desprovidas de vegetação que seria necessário arborizar com espécies adequadas e sempre que possível endógenas; em terras de valor agrícola invadidas por utilizações florestais, urbanas ou industriais inadequadas; em terrenos de vocação florestal onde as espécies florestais implantadas não são as mais aconselháveis; em solos profundamente afectados pela erosão que seria necessário proteger e regenerar; em zonas incendiadas que é necessário reflorestar segundo critérios aceitáveis na perspectiva ecossistémica; em zonas sujeitas a exploração desenfreada como pedreiras e formações geológicas devastadas pela cimenteiras; em zonas industriais onde seria necessário cortar, em certos casos abruptamente, noutros casos gradualmente, poluições hoje em laboração contínua, diurna e nocturna; em zonas caóticas, de densidades excessivas e desprovidas de espaços livres e naturais suficientes que seria necessário descomprimir, humanizar e onde seria necessário introduzir natureza, sob forma de plantas e animais; em quase todas as bacias hidrográficas que se encontram pesadamente contaminadas.

Há também zonas selvagens remanescentes, em muito pequena extensão e que por isso mesmo deverão ser intransigentemente defendidas e preservadas, como certos restos esparsos do manto florestal primitivo, ou zonas onde a presença humana

se manteve ténue ou discreta, como certos sapais, esteiros e rias, que devem igualmente ser protegidas com todo o rigor.

As intervenções humanas nos territórios onde a ocupação demográfica é mais intensa devem igualmente ser norteadas por princípios de harmonização entre sociedade e natureza, de modo a introduzir espaços de vegetação e vida animal nos aglomerados urbanos e industriais, a incentivar o retorno de parte da população às cidades e vilas de províncias e às regiões rurais abandonadas, a revalorizar o artesanato e a indústria artesanal, e a investigar, experimentar e efectivar processos industriais de baixo impacto ambiental, incluindo no que se refere à produção de energia que, pela forma concentrada da sua produção, tem sido um dos mais importantes factores de degradação ambiental.

Os ecologistas vêem com profunda apreensão as ameaças de carácter bélico e ambiental que tomam cada vez mais indispensável a cooperação de todas as pessoas e instituições que, em todo o mundo, procuram evitar as actividades destrutivas de carácter civil ou militar. Preservar o ambiente é também defender a paz. A manutenção ou eclosão das guerras e os preparativos para elas, a utilização, o fabrico e armazenamento de armas, incluindo armas nucleares, químicas, bacteriológicas e outras, a pressão sobre os recursos que exigem e a conexão e interdependência com certas indústrias civis, incluindo a nuclear civil, contêm, indissociavelmente, perigos para a comunidade humana e para o planeta Terra. Os ecologistas desejam que Portugal desempenhe um papel posi-

tivo na construção de uma paz duradoura, no sentido da diminuição das tensões entre os diversos povos e nações da Península Ibérica, da Europa e do mundo.

O abrandamento das sujeições mantidas pelos estados sobre os cidadãos, povos e nações que lhes estão sujeitos poderá e deverá abrir caminho a instituições humanas mais adequadas. Por um lado, numa direcção localista por meio do renascimento dos valores locais, culturas, regiões, nações e povos, com as suas tradições próprias extra-estatais e a sua fase biofísica. Por outro lado, numa direcção universalista, por meio da diminuição gradual do papel das fronteiras e todas as outras barreiras artificiais, da cooperação mundial no combate às grandes poluições transnacionais, do fortalecimento de instituições planetárias não-compulsivas, de meios de comunicação e linguagem independentes das fronteiras linguísticas estatais e nacionais, sem exclusão todavia da persistência e até renascimento das línguas dos povos e nações.

Para que as agressões ao património natural mundial e a ameaça de guerras planetárias possam ser efectivamente afastadas, torna-se necessário trabalhar para a superação dos abismos económicos, sociais e culturais, quer no interior de cada sociedade, quer à escala mundial.

Por último os ecologistas cristãos defendem uma sociedade mais democrática, mais liberal, de justiça social e inspirada no pensamento social cristão — doutrina social da Igreja.

Manuel Cardoso Ferreira

Crescimento árabe nas zonas ocupadas está a alarmar Israel

A população árabe dos territórios ocupados por Israel está a crescer tão depressa que obriga judeus e árabes a reformularem as suas ideias acerca do futuro da margem ocidental do Jordão e da faixa de Gaza. Os esquerdistas israelitas afirmam que as estatísticas sobre população significam que Israel não tem outra alternativa senão restituir uma grande parte dos territórios que ocupou durante a guerra do Médio Oriente de 1967 a fim de preservar o carácter judaico do Estado.

Mas, destacados direitistas israelitas começaram a sugerir que Israel pode resolver o problema expulsando a população palestina para Estados árabes vizinhos.

Alguns palestinianos prevêem que, se Israel continuar nos territórios ocupados ou os anexar, poderá levar os árabes a alterar a sua estratégia e procurar tomar Israel a partir do interior em vez de continuar a pressão a favor de um Estado palestinianiano separado.

«O quadro demográfico para o ano 2.000 mostra que haverá nessa altura um estado binacional dentro do território de Israel com uma proporção populacional de 55 por cento de judeus para 45 por cento de árabes» — afirmou Aharon Sofer, director das Faculdades de Matemática e Geografia da Universidade de Haifa.

Sofer, cujos números desencadearam o debate, disse numa entrevista que a tendência já podia ser observada no número de crianças judias e árabes com menos de quatro anos que vivem em Israel: 114.000 árabes e 365.000 judias.

Os árabes constituem actualmente 17 por

cento, ou 700.000, dos 4,2 milhões de pessoas que vivem dentro das fronteiras israelitas de 1967. Além disso, há mais 1,4 milhões de árabes nos territórios ocupados da margem ocidental do Jordão e da faixa de Gaza.

No ano 2.000 poderá haver 4,3 milhões de judeus e 1,17 milhões de árabes dentro das fronteiras de 1967 — indicou Sofer, citando o Instituto Nacional de Estatística. Além disso, viverão 1,5 milhão de árabes na margem ocidental e um milhão na faixa de Gaza.

Sofer atribuiu o crescimento da população árabe a um acentuado declínio da mortalidade árabe na margem ocidental e na faixa de Gaza desde 1967 devido à melhoria dos cuidados médicos e alimentação. Ao mesmo tempo — acrescentou — uma tendência para o fundamentalismo muçulmano ajuda a manter uma elevada taxa de natalidade.

Na opinião de Sofer, a menos que Israel devolva os territórios ocupados, haverá uma descida da qualidade de vida em Israel, mais emigração de judeus não-religiosos, uma maior pressão sobre os árabes e uma perda subsequente do apoio ao Ocidente. Este medo devido ao diabo demográfico árabe. Este sentimento leva partes da população a tornar-se mais radical e isto resultará em mais extremismo da outra parte e assim por diante» — salientou.

O ministro da Economia Gad Yaacobi, um destacado membro do Partido Trabalhista do ministro dos Negócios Estrangeiros Shimon Peres, advertiu que «está em andamento um processo que levará inevitavelmente à nossa transformação numa espécie de Líbano, em que o sistema prevalecente é uma luta livre, ou de África do Sul, onde a maioria não goza de direitos iguais».

O bloco Likud, do Primeiro-Ministro Yitzhak Shamir, opõe-se à concessão de territórios. Os seus simpatizantes argumentam que a terra deve ser poupada para os imigrantes que poderão ainda chegar da União Soviética ou dos Estados Unidos, onde vivem mais de sete milhões de judeus.

«Houve sempre um problema demográfico na terra de Israel, mesmo há milhares de anos no reino da Judeia. É claro para nós que viverão dois povos na terra de Israel» — disse recentemente Shamir na televisão.

Shamir acrescentou que tinha algumas ideias acerca de uma solução, mas recusou-se a entrar em pormenores.

Todavia, o vice-ministro da Defesa, Michael Dekel, do Likud, e o major-general do Exército na reserva Rehavam Zeevi propuseram recentemente resolver o problema mediante a expulsão dos palestinianos para Estados árabes vizinhos.

«Vamos ficar na Judeia, Samaria (nomes bíblicos para a margem ocidental) e Gaza para sempre. Por isso, temos de procurar outras soluções» — afirmou Dekel recentemente à rádio de Israel.

«Estou a falar da repatriação, com acordo internacional. E as superpotências, incluindo os Estados Unidos, deviam ter um papel de liderança» — acrescentou.

Sari Nusseibah, professor de Filosofia na Universidade de Birzeit, perto de Ramallah, na margem ocidental, fez notar que os árabes devem constituir a maioria no território israelita por volta do ano 2020.

Os palestinianos na margem ocidental e na faixa de Gaza — disse — são agora social e economicamente dependentes de Israel.

No futuro — prosseguiu — vão exigir direitos políticos e Israel terá de recusar esses direitos se quer manter o seu carácter de Estado judaico.

Tensão mantém-se no Golfo

A crise diplomática França-Iráo entrou ontem no seu segundo mês, sem haver indícios de desbloqueamento da situação. Em Paris, o Ministério dos Negócios Estrangeiros recusou-se a fazer um comentário à presente situação iniciada quando no passado dia 17 de Julho a França e o Irão cortaram relações diplomáticas.

Desde então a Embaixada francesa em Teerão e a iraniana em Paris têm estado cercadas pela polícia com o respectivo pessoal diplomático no interior.

Na capital iraniana, milhares de pessoas transportando os corpos de 37 peregrinos iranianos mortos em Meca manifestaram-se ontem no local da antiga Embaixada norte-americana em Teerão, gritando palavras de ordem contra os EUA, Arábia Saudita e Israel.

Jornalistas estrangeiros que observaram o desfile revelaram que os manifestantes, cerca de 2 mil, se dirigiram na Fundação dos Mártires, uma organização que ajuda das famílias dos mortos na guerra Irão-Iraque, para a antiga Embaixada dos EUA, a mais de um quilómetro de distância.

O desfile integrava os ministros iranianos da Saúde, da Indústria e da Indústria Pesada, revelaram os mesmos observadores.

O enviado do Ayatollah Khomeini à Arábia Saudita para supervisionar as operações de remoção dos cadáveres dos peregrinos iranianos mortos em Meca recebeu ontem ordens para deixar o país até terça-feira, anunciou a Rádio Teerão.

A Rádio disse que a expulsão foi feita após a chegada a Teerão dos 37 corpos referidos.

O porta-helicópteros dos EUA «Guadalcanal» deslocou-se entretanto da sua anterior posição a meio do Golfo Pérsico para cerca de 12 milhas ao largo da Costa do Kuwait.

Um dos oito helicópteros draga-minas que transporta efectuou já ontem uma missão de reconhecimento das águas da área.

TÊNIS

Portugueses sobem no «Ranking» Mundial

Os tenistas portugueses João Cunha e Silva e Nuno Marques subiram 47 e 18 lugares respectivamente na classificação da Associação dos

Tenistas Profissionais (ATP), ontem divulgado em Arlington.

Tanto Nuno Marques como Cunha e Silva

Portugueses no quadro principal de Istambul

Os tenistas portugueses Nuno Marques e João Cunha e Silva qualificaram-se para o quadro principal do Torneio de Istambul, dotado com prémios no valor de 25.000 dólares.

Nuno Marques joga hoje, na primeira eliminatória, com o sueco Conny Falk, que ocupava, em fins de Julho, o lugar número 276 na classificação da Associação de Tenistas Profissionais (ATP).

Nuno Marques, que efectua o seu sétimo torneio pontuável para o «ranking» mundial, onde ocupava na última semana o lugar 390, declarou esperar vencer o encontro com o tenista sueco.

Marques adiantou que se sente bem, depois de ter vencido no torneio de qualificação um tenista turco e um soviético.

Por seu lado, João Cunha e Silva, que derrotou na fase de qualificação um turco e um grego, só entra em acção na terça-feira, jogando com o jugoslavo Branislav Stankovic, que no fim de 1986 era o 390 no «ranking» mundial, mas que em fins de Julho já ocupava o lugar número 213.

Cunha e Silva estava no fim de 1986 no lugar 388 do «ranking» mundial, dois lugares à frente do seu adversário de terça-feira, mas desceu entretanto para o lugar 496, depois de ter perdido os 13 pontos conquistados há mais de um ano no circuito espanhol.

receberam mais 4 pontos para o «Ranking» Mundial, devido à sua actuação no Torneio de Knokke, na Bélgica, onde atingiram a segunda eliminatória, depois de terem sido apurados no torneio de qualificação.

Nuno Marques continua a ser o português bem classificado, ocupando agora o lugar número 372, com uma média de 2,25 pontos, correspondentes a um total de 27 pontos.

Cunha e Silva subiu 47 lugares para o posto número 449 no «Ranking» Mundial, tendo agora uma média de 1,416 pontos para um total de 17 pontos.

Pedro Cordeiro, que não actuou em Knokke, mantém o lugar número 535, com uma média de 0,916 pontos.

Na classificação de pares, tanto Cunha e Silva como Nuno Marques receberam 1 ponto, pela sua actuação em Knokke, onde foram derrotados na primeira eliminatória e apesar de terem melhorado a sua média desceram alguns lugares na classificação.

Cunha e Silva desceu dois lugares, ocupando agora o posto número 286, com uma média de 5,0 pontos, correspondente a um total de 60 pontos.

Nuno Marques, que disputou na Bélgica o seu segundo torneio em pares, baixou 13 lugares para o posto número 615, com uma média de 0,9167 pontos, correspondente a um total de 11 pontos.

Pedro Cordeiro manteve a média de 3,083 pontos, correspondente aos 37 pontos alcançados, mas baixou sete lugares, ocupando agora o posto número 376.

O «Ranking» Mundial continua a ser liderado pelo checoslovaco Ivan Lendl, e nos 10 primeiros duas permutas de lugares: o norte-americano John McEnroe subiu um lugar para a sétima posição, trocando com o australiano Pat Cash, e o francês Yannick Noah passou para o nono lugar, por troca com o sueco Kent Carlsson.

Os 10 primeiros na classificação da ATP são os seguintes:

- 1.º — Ivan Lendl, Checoslováquia
- 2.º — Mats Wilander, Suécia
- 3.º — Stefan Edberg, Suécia
- 4.º — Boris Becker, Alemanha Federal
- 5.º — Miloslav Mecir, Checoslováquia
- 6.º — Jimmy Connors, Estados Unidos
- 7.º — John McEnroe, Estados Unidos
- 8.º — Pat Cash, Austrália
- 9.º — Yannick Noah, França
- 10.º — Kent Carlsson, Suécia

Espinho venceu I Torneio da Costa Verde

O Espinho venceu o I Torneio de Futebol da Costa Verde, ao derrotar na final o Boavista por 3-0.

Ao intervalo o Espinho ganhava já por 1-0, gol de Vitorino, aos 7 minutos. Os restantes tentos da equipa vencedora foram obtidos por Luís Manuel (47 minutos) e Marcão (67).

Sob a arbitragem de Fontes Casteleira, de Aveiro, as equipas alinharam:

ESPINHO — Silvano, Artur, Amândio (Nelo 67 m), Ralph e Marcos; Luís Manuel, Vitorino (Walsh, 45 m) e Carvalho; Ivan (Alemão 78 m), Hazis (Marcão, 67 m) e Ado (Manuel Jorge, 85 m).

BOAVISTA — Hubart; Marco António, Valério, Valdir (Adão, 67 m) e Quim (Jaime, 78 m); Walker, Agatão e Parente (Almeida, 82 m); Coelho (Armando, 67 m); Jorge Andrade e Monteiro.

Breves do Desporto

COLÓNIA (R.F.A.) — As negociações entre o Racing de Paris, treinado por Arthur Jorje, e o Colónia para a transferência do avançado Pierre Littbarski estão quase concluídas — disse ontem o novo técnico do clube germânico, Udo Lattek.

Littbarski, que deixou a última época o Colónia para assinar um contrato por três anos com o Racing, teve uma temporada irregular em França, pelo que os responsáveis do clube parisiense decidiram negociar o seu regresso ao clube germânico.

FRANCFORT (R.F.A.) — O guarda-redes titular do Hamburgo, Uli Stein, foi ontem suspenso por 10 jogos e multado em 3.000 marcos (cerca de 240 contos) por ter agredido o avançado do Bayern de Munique Juergen Wegmann.

O incidente teve lugar no mês passado, durante um torneio de preparação para o campeonato alemão-federal, e custou também a Stein a exclusão do Hamburgo, que colocou o controverso guarda-redes na lista de dispensas.

Stein, de 32 anos, que foi mandado regressar à Alemanha Federal durante o último Mundial do México pelo técnico germânico, Franz Beckenbauer, por razões disciplinares, planeia retomar a actividade no estrangeiro.

BUENOS AIRES — O River Plate, da Argentina, sagrou-se campeão inter-americano de futebol, ao vencer o Desportivo Alajuelense, da Costa Rica, por 3-0, em Buenos Aires.

Os golos dos argentinos, que dominaram durante toda a partida, foram apontados por Villante (16 minutos), Funes (40) e Enrique (63).

A Taça Inter-Americana disputa-se anualmente entre os vencedores dos campeonatos sul-americanos e da América Central e Caribais dos clubes campeões.

LONDRES — O neozelandês Philip Rush, atravessou ontem o Canal da Mancha em tempo recorde, ao nadar os 30 quilómetros que separam a Inglaterra da França em 7 horas e 55 minutos.

Após um breve período de repouso, Rush, de 23 anos, lançou-se novamente à água, em direcção a Dover, já que é sua intenção bater igualmente o recorde da travessia em sentido contrário.

O nadador neozelandês pretende também melhorar o recorde da tripla travessia da Mancha, fixado actualmente em 38 horas e 27 minutos.

CARTÓRIO NOTARIAL DE OLIVEIRA DE AZEMÉIS

REPAVE Representações Auto de Aveiro, Ld.ª

CERTIFICO QUE por escritura de 3 de Agosto de 1987, exarada de fls. 13 a fls. 17 do livro de notas 13-D do Cartório Notarial de Oliveira de Azeméis, a cargo da Lic. Margarida Maria Rodrigues Gago da Câmara, foi constituída entre Angelo de Oliveira Fontes, Artur Fulgêncio da Silva Gomes, Celso Pinto Ferreira dos Santos e Humberto Calado das Neves, a sociedade comercial por quotas de responsabilidade limitada, sob a denominação em epigrafe, que tem a sua sede na Quinta do Simão, Estrada Variante, cidade de Aveiro, que se há-de reger pelas cláusulas constantes dos artigos seguintes:

1.º — A sociedade adopta a denominação: «REPAVE — Representações Auto de Aveiro, Ld.ª», tem a sua sede na Quinta do Simão, Estrada Variante, cidade de Aveiro, a qual poderá ser mudada por simples decisão da Assembleia Geral dentro do mesmo concelho ou para concelho limítrofe e durará por tempo indeterminado.

§ Único — A sociedade, por simples decisão da gerência, poderá criar sucursais, agências, delegações ou outras formas locais de representação, no território nacional ou no estrangeiro.

2.º — O seu objecto é a importação, exportação, compra e venda de veículos automóveis ligeiros e pesados, motocicletas, peças e acessórios e reparações, bem como a prestação de serviços ligados a aquelas actividades.

3.º — O capital social é de 400.000\$00, integralmente realizado em dinheiro, e corresponde à soma das seguintes quotas: uma no valor de 320.000\$00 pertencente ao sócio Angelo de Oliveira Fontes; outra no valor nominal de 20.000\$00, pertencente ao sócio Artur Fulgêncio da Silva Gomes; outra no valor nominal de 20.000\$00 pertencente ao sócio Humberto Calado das Neves; e outra do valor nominal de 40.000\$00 pertencente ao sócio Celso Pinto Ferreira dos Santos.

4.º — Poderão ser exigidas prestações suplementares de capital, na proporção do valor de cada quota até ao valor não superior ao quintuplo do capital social.

5.º — Sem prejuízo do disposto no art.º 228.º do Código das Sociedades Comerciais, a cedência de quotas, quer entre os sócios, quer a estranhos, fica sujeita ao direito de preferência dos demais sócios, nos seguintes termos:

a) O sócio interessado na cedência da sua quota comunicará o projecto de cessão, incluindo a identificação do promitente cessionário, a cada um dos demais sócios, por meio de carta registada;

b) Sob pena de caducidade, o sócio ou sócios interessados na aquisição, deverão dar conhecimento ao cedente, no prazo de 10 dias a contar da recepção daquela comunicação;

c) Se mais de um sócio se mostrar interessado na aquisição da quota cedida, será esta dividida e adjudicada aos interessados na proporção das respectivas quotas sociais, salvo se outra coisa for acordada entre os mesmos.

d) Em caso de exercício de direito de preferência, a quota preferida será paga apenas pelo valor que a mesma corresponder segundo um balanço elaborado para esse fim por peritos

nomeados pelos titulares das quotas sociais, sendo um perito por quota, devendo o balanço retratar uma avaliação real e devidamente actualizada; para o efeito os peritos deverão ser indicados para a sede social dentro dos 10 dias seguintes à comunicação prevista na alínea b) e o balanço concluído pelos nomeados dentro dos 30 dias imediatos ao termo daquele prazo.

e) O valor resultante desse balanço será pago no acto de escritura de cessão, a qual será realizada dentro dos 120 dias seguintes à conclusão do balanço, mediante marcação do adquirente.

6.º — A gerência da sociedade fica a cargo do sócio Angelo de Oliveira Fontes, com dispensa de caução, que poderá delegar os seus poderes em qualquer dos outros sócios ou em pessoa estranha à empresa.

7.º — A sociedade obriga-se exclusivamente pela assinatura do sócio gerente Angelo de Oliveira Fontes.

§ Único — Em ampliação da sua esfera normal de competência, o gerente poderá celebrar contratos de arrendamento ou cessão de exploração, outorgando e assinando os respectivos títulos.

8.º — Os sócios não poderão explorar directamente, em sociedade ou por interposta pessoa, ramo de negócios ou actividade concorrencial com o que for exercido pela sociedade, sem consentimento da assembleia geral, e enquanto fizerem parte daquela.

§ Único — Ficam excluídas da proibição constante desta cláusula as sociedades de que os sócios façam parte na presente data.

9.º — A sociedade poderá deliberar a amortização com pulsiva de quotas nos casos legalmente previstos e ainda:

a) No caso de falência ou insolvência do respectivo titular;

b) Quando a quota estiver sujeita a arresto, penhora ou oferecida em garantia de obrigações estranhas ao objecto social;

c) Quando qualquer sócio desrespeitar as obrigações que lhe forem impostas por lei, pelo pacto social ou por deliberação da assembleia geral;

d) Quando qualquer sócio ofender ou comprometer voluntariamente o crédito comercial, os interesses e o bom nome da sociedade.

§ Único — A contrapartida da amortização será estipulada de acordo com o estabelecido no art.º 235.º do Código das Sociedades Comerciais.

10.º — Os lucros líquidos que vierem a ser apurados em cada exercício terão a seguinte aplicação:

a) Constituição ou reintegração da reserva legal;

b) Constituição ou reforço de outras reservas do interesse da sociedade, se assim for deliberado pela assembleia geral;

c) Distribuição de remanescente, se o houver, pelos sócios.

11.º — As assembleias gerais serão convocadas por cartas registadas dirigidas aos sócios com 15 dias de antecedência, se outras formalidades não forem exigidas por lei.

Está conforme e declara que na parte omitida nada há que amplie, restrinja, modifique ou condicione a parte transcrita.

Cartório Notarial de Oliveira de Azeméis, Agosto de 1987.

A Ajudante,

a) **Maria Isabel Rodrigues Ramalho**

(-Diário de Aveiro-, N.º 654, de 18-8-87).



ZELTWEG — Automobilismo — Nelson Piquet, Nigel Mansell e Teo Fabi no pódio.

Telefoto epa/Lusa — «Diário de Aveiro»

Classificados

Grátis

Propriedades

VIVENDAS-Arredores de Aveiro. Vários tipos, vários preços. Mediterra - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 177-A - Telefone 29491 - Aveiro

ALGARVE-Apartamentos-Vivendas-Terrenos para Construtores - Mediterra - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 177-A - Telefone 29491 - Aveiro

TERRENO EM AVEIRO, para construtores, 8.000 M2 de construção, a 6.500\$00/M2 de construção, vende-se, a 200 M da C.P. e da Av. Dr. Lourenço Peixinho - Mediterra - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 177-A - Telefone 29491 - Aveiro

CASA com 2 quartos e quintal de 500 M2, vende-se. Centro de Ilhavo. Preço: 3.500 contos Mediterra - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 177-A - Telefone 29491 - Aveiro

CASA com 4 quartos, marquise e terraço, vende-se. Centro de Ilhavo. Preço: 3.500 contos. - Mediterra - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 177-A - Telefone 29491 - Aveiro

VIVENDA, vende-se, na Av. Mario Sacramento, em Ilhavo (Av. dos capitães). 300 M2 de construção. Grande frente, a 200 metros do centro de Ilhavo. Mediterra - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 177-A - Telefone 29491 - Aveiro

TERRENO 1.500 M2, para construção de vivenda, vende-se, no centro de Ilhavo. Mediterra - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 177-A - Telefone 29491 - Aveiro

ESTACIONAMENTOS, vendem-se/alugam-se. Telefone 27780 - Aveiro

TERRENO vende-se Teixogreira - Estarreja. Telefone 94254

QUINTINHA, com boa moradia, vende-se. Telefone 26568 - Aveiro

QUINTAS, vendem-se. Telefone 25464 - Aveiro

MORADIAS, vendem-se Monte - Eixo - Telefone 94443

TERRENO vende-se, em Agueda. Zona verde. Telefone 62934 (Depois 19 horas) - Agueda

APARTAMENTO Duplex, vende-se. Telefone 29814 (noite) - Aveiro

VIVENDAS desde 2.500 contos Telefone 21434 - Aveiro

VIVENDA 4 PISOS, vende-se. Azurva Telefone 93810.

Alugueres

ALBUFEIRA - T2 Setembro, precisa-se. Telefone 25284 - Aveiro

QUARTOS, alugam-se. Centro cidade. Telefone 28198 - Aveiro

APARTAMENTO, precisa-se, em Aveiro. Telefone 22522.

Pedidos

JOVENS 18/30 ANOS. Seleccionamos Jovens ambos sexos, com cultura media, ambição gosto por relações publicas, queiram seguir carreira aliciante na area comercial. A empresa oferece. Estagio Formação, vencimento base, comissoes, subsidio alimentação. Contacte-nos dias 18 e 19/8 das 10 as 13 ou das 15 as 19 horas no Hotel Imperial - Aveiro.

CHAPEIRO de Automoveis, precisa-se Neves & Capote, Lda. Telefone 322149 - Ilhavo

VENDEDORES/AS, precisam-se Av. Dr. Lourenço Peixinho, 15-6-o-B - Telefones 26115/26126 - Aveiro

EMPREGADO, com alguns conhecimentos de peças de automoveis, precisa-se. (Da-se Formação). Henrique & Rolando, Lda - Rua Candido dos Reis, 118 - Aveiro.

Ofertas

SENHORA, oferece-se empregada domestica. Telefone 20673 - Aveiro

Diversos

PAULA SANTOS - Cabeleireiros - Senhora Sala 10, Homens Sala 12 - Centro Comercial Bairro do Liceu - Telefone 22289 - Aveiro

PADARIA/PASTELARIA "O Chocolate" - Rua Banda Amizade, 48 - Telefone 26261 - Aveiro

PEIXARIA OUDINOT - Rua Eng Oudinot, 68 - Telefone 24207 - Aveiro

FOTO BEIRA-RIO Rua Vasco da Gama, 70 - Agueda

RESTAURAM-SE MOVEIS Todos estilos. Telefone 20674 - Aveiro

VICTOR DAS PELES. Confecção/Reparação, em pele. Telefone 61821 - Agueda

PE N'AREIA - Costa Nova. Telefone 369775

CIDEL - Agente Autorizado "Grundig" - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 159-B - Aveiro

ALBERTO'S CAFETARIA - Centro Comercial Bairro do Liceu - Telefone 27169 - Aveiro

ESTOFADORIA - Estofos/Decorações - Rua dos Cotos - Costa do Valado

GRIN'S - Cafeteria - Rua Aviação Naval, 2 - Telefone 27473 - Aveiro

CANAL 7 - Almoços/Jantares - Agueda

JERONIMO - ESTOFADOR - Renova - Telefone 94225 - Povoá do Valado

EURO-MERCADO - Rua Padre Antonio Diogo, 81 - Telefone 365285 - Gatanha da Encarnação

CAFE "O LAVRADOR" - Telefone 24432 - Areias de Vilar - Aveiro

"A NAU" - Churrasqueira - Rua S Sebastiao, 95 - Telefone 27759 - Aveiro

CONSTRUÇÃO CIVIL - Acabamentos/Pinturas - Telefone 29487 - S Bernardo

REPARAÇÕES DE Electrodomesticos - Telefone 29637 - Solposto

DAVID / ESTOFOS - Reparacoes - Telefone 94803 - Quintas - Costa do Valado

TALHO Antonio Rocha - Telefone 22024 - Aveiro

ARRAIOLOS - Restaurop tapetes/iranjas - Rua do Carnil, 64-1 o - Aveiro

Vendas

MOTOR JOHNSON 15 Cv, vende-se. Telefone 365266 - Aveiro.

BAILARINA 200 litros, vende-se. Telefone 63651 - Agueda

SONY - Televisores cor, vendem-se. Rua Combatentes G. Guerra, 71 - Aveiro

MOBILIARIO DE CABELEIREIRO, vende-se. Telefone 23625 - Coimbra

GRADES LAGARTO - Armario. Lda - Telefone 94589 - Aveiro

FIOS TRICOTAR - TRICOMALHA - Preços especiais revenda. Av. Dr. Lourenço Peixinho, 360 - Aveiro

ISOLAMENTOS ACUSTICOS - Jercar - Telefone 361255 - Gatanha da Nazare

MOTOR, 30 cavalos. Telefone 23571 - Aveiro

MOLDURAS-MOLDARTIS - Rua dos Marnotos, 66 (a Praça do Peixe) - Aveiro

MAQUINAS TRICOTAR - "Brother" - Corlã - Rua Dr. Alberto Souto, 2 - Aveiro

VIDROS ACRILICOS - Vidraria Almeida - Telefone 25474 - Aveiro

PEIXES TROPICAIS - Aquaviva - Mercado Municipal, Loja 12 - Aveiro

LENTES CONTACTO - Oculista Gonçalves. Telefone 321862 - Ilhavo

CEVADINHA - Centro Dietetico Girassol - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 179, Loja E - Aveiro

CANON - Maquinas escrever - Rua Capitao Sousa Pizarro, 23 - Aveiro

ARTIGOS DE DESPORTO - "O GOLO" - Rua Candido dos Reis, 150 - Aveiro

"PRATIKA", objectivas e intermutaveis 25. c. Telefone 21460/24631 - Aveiro

SONY - AKAI - AI Capone - Ilhavo

BARCO FIBRA, vende-se. Telefone 29135 (noite) - Aveiro

CAFES TOFA - Francisco J.G da Silva - Rua Jose Estevao, 19-1.0 - Telefone 27844 - Aveiro

CHURRASQUEIRA A SALINA - Visite-a - Aveiro

ALTARTE - Decoradores - Telefone 21101 - Aveiro

OURIVESARIA BRANCO - Telefone 25524 - S. Bernardo

LOJAS DAS MEIAS - Telefone 22454 - Aveiro

SALÃO ROMA - Cabeleireira - Telefone 28589 - Aveiro

TALHO Pedro Alberto - Rua Conego Maio - S. Bernardo

DISCOTECA ESTUDIO 1 - Centro C. Oita - Telefone 27942 - Aveiro

SAPATARIA ANGEL - Rua Combatentes G. Guerra, 21 - Aveiro

CAFE MIMO - Telefone 24950 - S. Bernardo

STAND VELOMOTORES Motorizadas/Bicicletas - S. Bernardo

COOHABITA - Cooperativa Nacional de Habitação - Rua Eng. Von Haffe, 29-1.o - Telefone 27360 - Aveiro

REPARAÇÃO AUTOMOVEIS - Tavares & Isidro - Aradas

EL RINCON - Cozinha Caseira - Telefone 24626 - Aveiro

PATINAGEM - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 96-D - 4 o - Telefone 20261 - Aveiro

SAPATARIA BRASIL - Rua Vasco da Gama, 72 - Telefone 63757 - Agueda

RESTAURANTE ARCO VELHO - Rua Vasco da Gama, 75 - Agueda

BOLINÃO - Cabeleireiro Homens. Telefone 21176 - Aveiro

ARTIFIBRA - Fabrico Fibras de Vidro - S. Bernardo

CENTRO COMERCIAL CACIENSE - Rua Luis de Camões, 58 - Cacia

REPORTAGENS FOTO GRAFICAS - Cesar Ratoia Pinho - Rua Direita, 66 - Quinta do Picado - Telefone 29104 - Aveiro

Ensino

INSTITUTO DE LINGUAS E TRADUÇÃO - Cursos intensivos de Ingles em Setembro. Abertas inscrições. Rua Domingos Carrancho (Aos Arcos) - Aveiro.

Trespases

LOJA centro da cidade, duas frentes. Renda barata. Tel. 24569/26056 Aveiro

LOJA, Acessorios-Moda. Telefone 61124 - Agueda

MINIMERCADO, trespasa-se. Aveiro. Renda 6.213\$00 - Telefone 24720.

LOJA Centro de Aveiro, 600 M2, trespasa-se. Renda 38.000\$00. Trespasse 7.000 contos - Mediterra - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 177-A - Telefone 29491 - Aveiro

PASTELARIA / CROIS-SANTERIA, Bairro do Liceu, trespasa-se. Motivo Saude. Telefone 23469 (das 20/21 30 horas) - Aveiro

RESTAURANTE, trespasa-se, em Aveiro - Rua Principal. Faz 2.000 contos/mes. Trespasse 15.000 contos + 50 contos renda Mediterra - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 177-A - Telefone 29491 - Aveiro.

RESTAURANTE, trespasa-se, na Praia da Barra. Faz 1.500 contos/mes/Verão 1.000 contos/mes/Inverno. Trespasse 8.000 contos + 30 contos renda. - Mediterra - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 177-A - Telefone 29491 - Aveiro.

LOJA NA BARRA, trespasa-se. Area 158 M2. Trespasse 1.000 contos + 30 contos/mes. Negocio a montar Mediterra - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 177-A - Telefone 29491 - Aveiro

CABELEIREIRO/SENHORAS, moderno, centro cidade, trespasa-se. Resposta ao Diário de Aveiro, ao n.º 117

MERCADO 2 FRENTE - /2 Lojas trespasa-se. Telefone 61797 - Agueda

CHURRASQUEIRA, Snack-Bar, trespasa-se. Rua Aviação Naval, 43 - Bairro do Liceu - Aveiro

OFICINA AUTOMOVEIS 225 M2, centro cidade, trespasa-se. Telefone 26256/21788 - Aveiro

CAFETARIA, trespasa-se. Centro Comercial Carramona - Esqueira. Contactar no local.

SUPERMERCADO EM FROSSOS, trespasa-se. Bom movimento (estuda-se a venda da propriedade). Contactar: Abilio - Super RodAo - Variante de Cacia ou telefone 91381 - Aveiro

TAMBÉM EM AVEIRO



LUSOGRUPOS

Membro da Associação Portuguesa de Administradores de Consórcio

COMPRE: ANDARES · APARTAMENTOS · VIVENDAS · MORADIAS · AUTOMÓVEIS · VEIC. COMERCIAIS · EQUIPAMENTOS INDUSTRIAIS · ETC.

SEM ENTRADA SEM JUROS

EM QUALQUER PARTE DO PAIS, COMPRE A SUA HABITAÇÃO EM CONDIÇÕES ESPECIAIS

LUSOGRUPOS AV. Dr. Lourenço Peixinho, 173 Sala E TEL. 20564

Queriam enviar informaçoes sobre o sistema LUSOGRUPOS

NOME _____
 MORADA _____
 LOCALIDADE _____
 TELEFONE _____

INSCREVA SE HOJE MESMO ESTAMOS ABERTOS AO SÁBADO

COMO ANUNCIAR

Para beneficiar desta iniciativa do «DIÁRIO DE AVEIRO», publicando anúncios nesta secção, o leitor poderá proceder de uma das formas seguintes:

- 1 - Dirigir-se ao «Diário de Aveiro», na Av. Dr. Lourenço Peixinho, 96-1.º B, 3800 AVEIRO, apresentando um exemplar do dia do nosso Jornal (a que depois será retirado o cabeçalho) e apresentar o texto que pretende publicar. No caso desse texto ter apenas 5 palavras (ou menos) nada tem a pagar. Se, no entanto, o leitor pretender publicar um número superior de palavras, pagará apenas 15\$00 por cada palavra além das cinco.
- 2 - O leitor mete num envelope o texto que quer ver publicado, juntamente com o cabeçalho do nosso Jornal (logotipo impresso na primeira página) e envia pelos CTT o referido envelope para a morada indicada. Neste caso, se o texto exceder as cinco palavras juntará tantos selos de 15\$00 quantas as palavras a mais.

NOTA: Todas as indicações «Telefone.....» ou «Rua das

Trabalhe em vez de beber e será recompensado...

Um casal soviético foi recompensado com mais de 1.000 moedas de ouro da época dos czares por ter feito limpeza ao sótão de sua casa no dia do primeiro aniversário de casamento, em vez de se embebedar para celebrar.

O aniversário, que devia ser comemorado como é costume no país, com álcool, apesar da 'lei seca' de Gorbachov, foi passado em limpezas ao sótão, onde o casal encontrou o tesouro embrulhado num jornal de 1825.

Além das moedas, que datam da época de Catarina II, Alexandre I e Paulo I, os cônjuges encontraram várias pedras preciosas de grande valor.

Segundo a imprensa moscovita, o fruto do trabalho do jovem casal foi recompensado pelas autoridades com 25 por cento do tesouro.

UNIVERSIDADE DE AVEIRO SERVIÇOS SOCIAIS

Os Serviços Sociais da Universidade de Aveiro aceitam propostas para fornecimento de Produtos Alimentares e de Higiene, cujas listas serão fornecidas a todos os interessados que, para o efeito, deverão dirigir-se, por escrito, à Secção de Aproveitamento, sita na R. Conselheiro Queirós, 64 - Verdemilho - Aveiro. (-Diário de Aveiro», N.º 654, de 18-8-87).

Última página

Luzes brilhantes de Hong Kong são tentação irresistível para refugiados vietnamitas

As luzes brilhantes do próspero território de Hong Kong estão a provar ser uma tentação irresistível para milhares de pessoas de etnia chinesa que procuram refúgio na China, após terem fugido ou serem expulsos do Vietname. Quase 4.000 arriscaram-se a morrer ou a ficar feridos, a bordo de barcos sem segurança, para conseguirem chegar a Hong Kong nas últimas seis semanas, e mais chegam todos os dias, apesar da política da colónia britânica de os repatriar para a China, após um breve período num campo de detenção.

«Preferia estar fechado num campo durante um ano, do trabalhar aqui como um búfalo», afirmou Yu Guangsheng, 45 anos, que se encontra na comunidade de Pingsha, no Sul da China, com 3.700 outros refugiados do Vietname.

Desde que o poder comunista passou a controlar o Vietname do Sul, em 1976, 280.000 refugiados de ascendência chinesa estabeleceram-se na China, a maioria dos quais nas províncias de Guangdong, Guangxi e Fujian, no Sul.

A maior parte deles, mesmo aqueles cujas famílias viveram no Vietname ao longo de várias gerações, foram expulsos após uma curta guerra sino-vietnamita, em 1979.

Ao longo dos anos, muitos tentaram fugir da China e entrar em Hong Kong, um centro de capitalismo livre, mas rumores de uma amnistia em Hong Kong para os imigrantes ilegais conduziu a uma nova vaga inesperada de refugiados.

Yu fugiu duas vezes para Hong Kong e em ambas ocasiões foi capturado e enviado para trás. Mas não está desanimado com as perspectivas de uma nova temporada num centro de detenção.

«Aqui trabalho de noite e de dia e não consigo ganhar o suficiente para comer», disse. «Mas quando poupar o dinheiro necessário, irei para Hong Kong».

Refugiados que chegam a Hong Kong direc-

tamente do Vietname são instalados em campos de refugiados, onde permanecem por vezes vários anos, até serem recolhidos em outros pontos.

Mas as autoridades de Hong Kong tratam os que primeiro procuram refúgio na China como imigrantes ilegais e enviam-nos para o outro lado da fronteira. Desde 1979, Hong Kong devolveu à China 12.800 pessoas de etnia chinesa oriundas do Vietname.

Funcionários do Governo de Hong Kong disseram que a última vaga de refugiados pode ser explicada através dos boatos sobre uma amnistia, alegadamente destinada a resolver um problema de falta de mão-de-obra.

Mas a maioria dos refugiados entrevistados pareciam conhecer o que os esperava em Hong Kong — uma detenção até um ano, enquanto os Governos de Hong Kong e da China combinam o seu repatriamento.

Os refugiados concentram-se em grupos nas aldeias costeiras e compram barcos frágeis de pescadores locais, para uma travessia nocturna até Hong Kong.

«Os barcos estão em bastante mau estado, porque de outro modo os pescadores não os queriam vender», afirmou Yu, na comunidade de Pingsha. «Joga-se realmente com a vida, quando se entra num daqueles barcos».

Nas duas últimas semanas, dois barcos de pesca bastante deteriorados afundaram-se junto de Hong Kong e Macau, provocando o afogamento de quatro refugiados de etnia chinesa. Yu disse que houve outros incidentes de consequências fatais, dentro das águas territoriais chinesas.

Muitos são os detidos logo que entram nos barcos.

«Quando os agentes de segurança nos apanham, levam-nos todos os nossos haveres e prendem-nos», declarou Yu.

«Se a família pode pagar uma multa de 150 ou 200 yuan (entre cerca de seis e oito contos) é-se libertado 10 dias depois. De outro modo, fica-se preso durante um ou dois meses».

Funcionários provinciais chineses disseram que as penas leves — aplicadas também aos repatriados de Hong Kong — tornam difícil parar o fluxo de refugiados.

«Quando apanhamos estas pessoas são encerradas em centros de detenção onde são mantidos até que os funcionários locais venham buscá-los», declarou o responsável da segurança pública de Cantão, Mao Quan.

São obrigados a pagar o quarto, a alimentação e o transporte mas não há outras penalidades, disse.

O funcionário da segurança de Hong Kong Robert Upton afirmou, numa recente conferência de imprensa, que a questão dos refugiados tinha sido abordada com o Ministério dos Negócios Estrangeiros, que manifestou compreensão por este problema do território.

A colónia contará em breve com quatro novos campos para albergar os refugiados, mas sem penalidades mais duras o êxodo deverá prosseguir.

Disse um refugiado numa outra comunidade rural do Sul da China: «Preferia limpar sanitários em Hong Kong do que ficar aqui».

PELO MUNDO

CAMIONISTAS FILIPINOS EM GREVE

Os camionistas filipinos paralisaram no domingo para protestarem contra o aumento dos preços da gasolina. Greves idênticas foram provocadas em nove cidades para forçar o Governo a anular os aumentos. Pelo menos seis dirigentes dos grevistas foram detidos ao aderirem à greve. Na semana passada, o Governo autorizou um aumento de 18 por cento nos preços dos combustíveis, próprias companhias petrolíferas. O palácio presidencial fez saber através de um porta-voz que o aumento no preço dos combustíveis «afecta o mundo inteiro e não só as Filipinas».

ISRAELITAS FERIDOS EM EMBOSCADA PALESTINIANA

Guerrilheiros palestinos feriram dois israelitas, um soldado e um civil, numa emboscada na faixa de Gaza e a zona foi imediatamente cercada, revelaram ontem fontes da segurança israelita. Os dois israelitas passavam de automóvel, domingo à noite, junto ao campo de refugiados palestinos de Jabaliya, quando os atiradores abriram fogo com armas automáticas. O estado dos feridos não é grave, informou a rádio das Forças Armadas.

EXPLOSÃO NUMA MINA CHINESA FEZ 25 MORTOS

Pelo menos 25 mineiros morreram devido a uma explosão de gás numa mina de carvão da província de Sichuan, no sudoeste da China, revelou ontem o jornal «China Daily». O diário acrescentou que pelo menos 36 mineiros ficaram soterrados após a explosão, há uma semana, e que prosseguem as operações de salvamento. As causas da explosão estão a ser investigadas, disse o «China Daily», sem dar mais pormenores.

BOY GEORGE ABANDONOU A DROGA

Boy George, estrela do rock britânico, disse numa entrevista publicada ontem em Nova Iorque que abandonou a droga. «Experimentei-a e fui longe demais. Cheguei a gastar 80 contos por dia em heroína mas isso não importava. O que me assustou foi a morte», disse o líder dos Culture Club à revista «People». Boy George foi preso no ano passado pouco depois de o seu irmão David O'Down ter dito a jornais que ele era um viciado em heroína. Um companheiro de Boy George morreu também no ano passado em sua casa vítima de uma overdose.

MORREU SEGUNDO BEBÉ DOS SÉPTUPLOS BRITÂNICOS

Médicos anunciaram ontem a morte do segundo dos sete gémeos que uma britânica de 27 anos deu à luz no sábado e acrescentaram que os restantes cinco continuam a lutar pela sobrevivência. Os séptuplos — quatro raparigas e três rapazes — nasceram 14 semanas antes do termo da gestação e pesavam na totalidade 4,365 quilos. Um dos rapazes, que pesava 450 gramas, morreu meia-hora depois do nascimento, por cesariana, e a menina que hoje faleceu, Leah, pesava cerca de 454,5 gramas. O doutor Richard Cooke, no Hospital de Liverpool, afirmou que os restantes bebés continuavam na incubadora e a respiração estava a ser facilitada por ventiladores. A mãe das crianças, Ivy Halton, 27 anos, tinha estado a tomar medicamentos para aumentar a fertilidade.

AINDA HÁ 17 SOTERRADOS NO PRÉDIO RUÍDO EM BELÉM

Pode ascender a 53 o número de mortos devido ao desmoronamento de um edifício na cidade de Belém, Estado do Pará, informou domingo a Defesa Civil. No quarto dia dos trabalhos de resgate das vítimas, os bombeiros já retiraram dos escombros 36 mortos e 28 sobreviventes. Calcula-se que outras 17 pessoas permaneçam soterradas, acrescentaram as mesmas fontes. O edifício em construção foi declarado em ruína em Fevereiro, mas a empresa construtora conseguiu autorização para reforçar os alicerces numa tentativa de salvar a obra.

Incêndios em Vagos e Ílhavo

Os Bombeiros de Vagos foram, durante o dia de ontem, chamados por duas vezes para combaterem as chamas que deflagraram em mato e pinhal.

O primeiro incêndio registou-se pelas 8.40 horas e o alerta para o segundo foco foi lançado pelas 12.15 horas.

Estiveram envolvidos no combate as chamas 12 homens e 2 viaturas.

Por seu turno, os Bombeiros de Ílhavo foram chamados, pelas 2 horas da madrugada de ontem, a combater as chamas que devoravam um silvado no lugar de Coutada.

Oito homens e duas viaturas combateram as chamas durante cerca de 50 minutos.

Mas também a presença dos Bombeiros de Arouca foi reclamada, por duas vezes, em Alvarenga, durante a tarde e noite do passado sábado.

Com efeito, entre as 14.30 horas e as 17 horas, cinco homens e duas viaturas combateram as chamas que devoraram cerca de mil metros de mato, em Varzeas.

Mas, os soldados da paz foram, de imediato, requeridos para Mos-telo, também em Alvarenga, onde durante mais de duas horas, combateram as chamas que destuíram dois hectares de mato.



COLÓNIA — Atletismo — O canadiano Ben Johnson caído no chão após ter chocado com um fotógrafo que estava mal colocado na pista onde o atleta percorreu os 100 metros em 9,95 segundos.

Telefoto Reuter/Lusa — «Diário de Aveiro»